

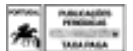
“Ataque” às colectividades preocupa PCP

Pág. 2

Notícias de Gaia



ANO XXIV — N.º 481 • QUINZENAL • 15 DE JULHO DE 2010 • DIRECTOR: PAULO JORGE SOUSA • 0,25 EUROS



Red Bull sem Asas

Organização cancela evento e alega “falta de tempo”.
Câmara acha “estranho este desfecho”.

Pág. 3

Ministra visita Misericórdia

Pág. 8

Começa hoje

festival
mares vivas '10
www.festivalmaresvivas.com
15 - 16 e 17 de JULHO

Entrevista com o presidente da junta de Perosinho, José Ramos Pais
Págs. 11 a 14



GENERALOPTICA

Lentes Progressivas
159€

Lentes Monofocais
59€

Consultas
GRÁTIS

Avenida da República, 1327 - VILA NOVA DE GAIA (Junto à paragem de metro João de Deus) - TELEF. 223 757 718

PCP acusa ataque às colectividades

Comunistas discordam com o fim dos apoios da autarquia e dizem que decisão, enviada às associações pelo vereador da Cultura, só acontece porque este não é um ano eleitoral

O PCP acusa a câmara municipal e o PS de deixar de apoiar e atacar as colectividades do concelho, usando estas apenas como "joguete político por parte da autarquia, que usa quando dá jeito em ano eleitoral e descarta quando não precisa". Na base da opinião dos comunistas está "uma missiva que o vereador da Cultura, Mário Dorminsky, enviou às associações populares", onde se comunica a "impossibilidade de estabelecer protocolos neste e no próximo ano, a pretexto da crise económica, o que obrigou a tomadas de decisões governativas que implicarão sacrifício a todos os portugueses".

Perante esta decisão da edilidade, o PCP considera que se trata de um golpe do PSD e PS para inviabilizar o trabalho de muitas associações, que pode colocar em causa postos de trabalho, actividades lúdicas, recreativas, culturais e de apoio social aos que menos têm. "Este ano, que não é eleitoral, Luís Filipe Meneses não passará pelas associações de livro de cheque na mão", observam.

"O corte dos fundos para as colectividades corresponde também à cedência a interesses económicos, ou seja, a elitização do desporto, cultura, lazer e até aspectos educativos aos que podem pagar, uma vez que entidades privadas prestadoras de serviços vão proliferando em Gaia", acrescentam.

Nota para o facto de a câmara municipal



pal ressalvar a existência de "apoios a título excepcional, como investimento realista virados para a construção ou reabilitação de equipamentos e instalações. "A missiva termina com um desresponsabilizador desejo de que a crise venha a ultrapassar a crise a que a maioria de nós é alheia".

As posições do PCP sobre este assunto resulta de uma reunião efectuada, este sábado, com as colectividades, o deputado Miguel Tiago e eleitos municipais da CDU, onde se constatou as preocupações e dificuldades, o receio quanto ao futuro e o possível fim de sonhos e projectos associativos.

Posteriormente, a CDU convocou uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de forma a debater "a gravidade e dimensão deste problema, que afecta directamente dezenas de milhares de munícipes". Com esta medida, os comunistas acreditam estar a tempo de "evitar os graves problemas que resultarão

do anunciado corte de apoios".

Reacção da autarquia

Na sequência desta posição política, a autarquia, através do pelouro da Cultura, sublinhou que o texto enviado às colectividades serviu para dar "conhecimento de que se iria dar primazia ao apoio a investimentos em infra-estruturas das colectividades".

Todavia, Mário Dorminsky não compreende quem afirma que a câmara não apoia o movimento associativo, "quando, de forma realista mas também planeada, a missiva solicitava informação a esse mesmo movimento das prioridades de investimento infra-estrutural nos equipamentos das colectividades".

"É pois abusiva qualquer outra interpretação fora do que aqui reafirmo. Adquirem dimensão de mera intriga partidária as apreciações que a este propósito se desviem da verdade factual aqui retratada", conclui.

Munícipes limpam o bairro

Os moradores do empreendimento da Bela Vista, na Madalena, assinalaram o Dia Mundial da Cooperação com uma forte adesão à iniciativa "Limpa o Bairro" promovida pela GaiaSocial.

Mais de trinta munícipes, entre os quais alguns de etnia cigana e, ainda, outros não residentes no empreendimento, participaram activamente no arranque da limpeza dos jardins, entradas e passeios, em estreita e entusiasmada colaboração com a equipa da SUMA e da Divisão Municipal de Higiene Pública e Espaços Verdes.

Munidos de t-shirt alusiva à efeméride "Dia Mundial da Cooperação", homens, mulheres, jovens e crianças arrastaram as mangas, varreram e apanharam o lixo, retiraram ervas secas e transportaram enormes sacos cheios de resíduos para os camiões estacionados ali ao lado.

Do lado sul do empreendimento, a Divisão Municipal de Ambiente e Educação Ambiental marcava presença, através do seu projecto Reutilândia: trocava coisas por sorrisos, ou seja, disponibilizava roupas, malas e calçado para todos aqueles que necessitassem.



O calor intenso durante toda a tarde não esmoreceu o entusiasmo e zelo dos munícipes. Também não abrandou os apelos entre si para a realização da tarefa com determinação e eficácia.

Esta acção inseriu-se no quadro do planeamento do programa "Geção+Positiva", cujo estudo-piloto foi implementado pela GaiaSocial naquele empreendimento para ajudar as famílias a

gestão dos seus orçamentos domésticos.

O envolvimento dos moradores nas actividades promovidas nos empreendimentos sociais faz parte integrante das políticas sociais definidas pela GaiaSocial e pelo Município com vista à partilha de tarefas nas zonas comuns e às consequentes relações de boa vizinhança e de respeitabilidade uns pelos outros.

ficha técnica



Nº de Registo: I.C.S. 111060
sede, redacção,
administração
av. república, 1711 s/l esq.
tras.

4430-206 vn gaia
tels.: 223 700 574/6
fax: 223 700 576

noticiasdegaia@net.novis.pt
noticiasdegaia.wordpress.com

tiragem média: 5000 exemplares

Entidade proprietária e

editor: pressing -
empresa jornalística comunicação
e imagem, unipessoal lda.
pressing@net.novis.pt

departamento comercial:
Lídia Oliveira
fotocomposição: pressing

director: Paulo Jorge Sousa
paulojosousa@net.novis.pt

directores honorários:
Fernando Sousa e
Prof. Artur Villares

chefe redacção:
Tânia Tavares CP 4278
taniatavares@net.novis.pt

redacção:
Jorge Freitas (CE 202)
Luís Morais Ferreira (CP 7349)

estagiária: Ana Rita Oliveira,
Andreia Rocha, Patrícia Correia,
Claudia Lopes

colaboradores:
Ademar Costa; André Soares;
Ariana Ferreira; Carlos Filipe
Rodrigues (CR 362); Celeste
Domingues; Cláudia Oliveira;
Cristina Silva; Danyel Guerra (CP
803); Elisete Marques; Ermelinda
Mendes; Humberto Pinho da
Silva; Isabel Andrade Monteiro;
Joaquim Oliveira; Jorge Amaral;
José Barreto; José Duarte
Amaral; Leonardo Júnior; Lúcia
Pereira (CP 6958); Manuel
Carvalho; Manuel Barbedo; Maria
Graça Almeida; Mário Frota; Marta
Pereira; Miguel Ângelo Luis; Nilce
Costa; Nuno Filipe; Olga Pinto;
Paulo Tavares; Raul Martins;
Vasco Silva Paulo.

nota: os conteúdos dos artigos de
opinião são responsabilidade de
quem os assina



Música integra crianças de Gaia

Chama-se 'Comunidade Musical - CoMMusl' o projecto comunitário de inclusão artístico que está em prática no município, há pouco mais de dois meses. Este programa, que envolve a parceria da autarquia de Gaia e da Fundação Manuel Leão, pretende fomentar a integração dos jovens através da educação musical, disciplina extra curricular que é abrangida pelo município.



Durante o período experimental, que começou em Maio e teve lugar em Vila D' Este, foi constituído um grupo de percussões étnicas e um coro, abrangendo um total de 40 crianças e jovens. O sucesso do 'CoMMusl' de tal forma dignificante que vai agora ser estendido a todo o concelho.

"Para o alargamento necessitamos da colaboração de todos. Espero que os agentes do território, sobretudo o meio privado, possam participar connosco através da criação de sinergias que, de uma forma benévola, dinamizem este projecto", esclareceu o presidente da câmara de Gaia durante a apresentação do 'CoMMusl'.

Projectos como este são usados, muitas vezes, como integradores nos países em vias de desenvolvimento, com resultados significativos. Entretanto, continuam em Vila D' Este as obras de

recuperação da urbanização, e por todo o concelho avançam os Campus escolares. Segundo Filipe Menezes, autarquia aposta num "modelo de Norte da Europa", evoluído, através de escolas de grande dimensão.

A Câmara de Gaia tem ainda apostado nas actividades extra curriculares e de inserção social como o "CoMMusi" ou o "Divertir com o Saber", este de apoio extraordinário na disciplina de Matemática.

"A Fundação Manuel Leão está ao lado da Câmara na execução de projectos que beneficiem as populações mais carenciadas, e envolvam a comunidade. Queremos alargar o "CoMMusi" a outros concelhos, pois os resultados são francamente animadores" salientou o presidente da Fundação Manuel Leão, Joaquim Azevedo.

editorial

Uma boa memória

Comemorou-se esta semana o centenário do nascimento de Henrique Alves Costa. A Cinemateca Portuguesa lembrou-se da efeméride. O jornal Público deu-lhe o natural destaque. Aqui lembro também este nome.

Conheci-o nos idos anos setenta, no saudoso Cineclube do Porto. Aí fui reforçando o cinema mudo, os clássicos. A paixão pelo cinema foi também nesse cineclube reforçada. Na sua Secção de Cinema de Amadores, juntamente com o Danyel Guerra, o Eduardo Lopes, o José Marques, o Jorge Barreira, apresentei alguns dos filmes que essa jovem paixão produziu. A tudo isto assistiu Henrique Alves Costa. Sempre com uma valiosa palavra de incentivo, respirando cinema. Nos, os jovens amadores da sétima arte ouvíamos com atenção, e sentíamos sempre respeitosamente a sua presença. No centenário de Henrique Alves Costa esta é uma boa memória.

Artur Villares

Red Bull Air Race suspende prova

Nem Lisboa, nem Gaia. Depois de tanta confusão com as duas cidades a querer o evento, a Red Bull Air Race anunciou o cancelamento da etapa portuguesa, prevista para os dias 4 e 5 de Setembro.

A corrida tinha sido anunciada para Lisboa, mas após alguns contactos entre a capital e as cidades de Gaia e Porto, ficou acordado que a prova se realizaria alternadamente entre o norte e o sul. Este ano, o evento permanecia nas duas margens do Douro.

Porém, resultado do inesperado atraso no processo que tinha como objectivo último alcançar um novo acordo para o destino da corrida, a organização decidiu cancelar o evento em terras lusas.

Bernd Loidl, da Red Bull Air Race, reforça que os responsáveis pelo evento estão "empenhados em manter Portugal no calendário, mas devido aos atrasos verificados na procura de um acordo final fomos confrontados com a necessidade de tomar a difícil decisão de cancelar a etapa portuguesa de 2010. O tempo disponível nesta fase é escasso para planear e executar um evento de qualidade".

"Esta foi uma decisão difícil de tomar e gostaria de aproveitar esta oportunidade para expressar um forte agradecimento a todos os nossos valiosos

patrocinadores, parceiros de media e fãs espalhados pelo mundo. A todos aqui fica o nosso obrigado pelo seu apoio e compreensão. Gostaria igualmente de agradecer às cidades de Lisboa, do Porto e de Gaia, bem como ao Turismo de Portugal e Turismo de Lisboa, reconhecendo o esforço desenvolvido por todos no sentido de alcançar um acordo revisto. No entanto, o tempo simplesmente esgotou-se. Esperamos agora continuar a trabalhar em conjunto com todas as entidades no sentido de permitir o regresso da corrida a Portugal num futuro próximo", afirmou Loidl.

Resta esperar para ver se, em 2011, os milhares de admiradores vão poder assistir esta prova na beira-rio, seja Douro ou Tejo.

A câmara de Gaia reage...

Pouco depois da Red Bull ter tornado público o cancelamento da prova, a autarquia de Gaia emitiu um comunicado sobre esta suspensão:

A Câmara de Gaia foi informada, hoje de manhã, pela Red Bull Air Race do cancelamento da prova em Portugal, evocando motivos de natureza económico-financeira ligados à crise internacional.

A Câmara de Gaia, pelo seu lado, reitera poder assumir todos os compromissos que acordou,



incluindo os financeiros, para a realização desta prova, mas manifesta a sua estranheza por este desfecho, só possível pela intervenção leviana de responsáveis do Turismo de Portugal e de alguns autarcas que revelaram, em todo este processo, falta de profissionalismo e pensaram exclusivamente no benefício das suas agendas políticas próprias.

A Câmara de Gaia irá continuar a desenvolver esforços para garantir a realização de espectáculos da mesma dimensão e espectacularidade para as zonas ribeirinhas do Douro.

Mafamude levou 250 idosos a Penafiel

Durou mais de 12 horas o passeio anual que a Junta de Freguesia de Mafamude organizou, no passado dia 22 de Junho. Este ano, cerca de 250 idosos foram os convidados de honra do executivo, numa visita cujo destino final foi o Penafiel.

Entre os convidados encontravam-se utentes

estas pessoas que frequentam instituições diferentes.

Fernando Vieira salientou que esta iniciativa é para o executivo "uma forma de conviver com estes idosos, coisa que não é possível no dia-a-dia". Paralelamente, estes encontros servem para



do Centro de Convívio, assim como idosos que frequentam a Associação de Convívio para Idosos, Reformados e Pensionistas da Alameda do Cedro e o Centro Social e Paroquial de S. Cristóvão de Mafamude.

A primeira paragem foi no centro de Penafiel, onde depois do pequeno-almoço os gaienses

potenciar o convívio entre as várias instituições.

Naturalmente, o sorriso radioso do presidente também reflectia a vitória que a freguesia conquistara três dias antes nas Marchas Populares.

Presentes no evento estiveram também as vereadoras da câmara municipal de Gaia Amélia



aproveitaram para passear e conhecer a cidade.

Seguiu-se o Parque Zeferino Oliveira, mais conhecido por Jardim do Sameiro, onde os utentes visitaram o Santuário da Nossa Senhora da Piedade e Santos Passos.

Mas foi durante o almoço que o convívio foi mais evidente. Para além dos tradicionais comes e bebes, o pezinho de dança promove muitos sorrisos e brincadeiras entre todos os presentes.

O presidente da junta de Mafamude era o rosto da satisfação por patrocinar este convívio entre

Traça e Veneranda Carneiro. Aliás, Amélia Traça, que assume a pasta da acção social do executivo camarário, conhece bem esta realidade, já que liderou este pelouro, durante vários anos, precisamente na junta mafamudense.

No mesmo dia do passeio anual, o executivo de Mafamude aproveitou para celebrar o S. João com a geração mais idosa que vive na freguesia. No final, todos regressaram a Gaia cansados de bailar, mas muito contentes pelo convívio. Em 2011 há mais festa...

1º Passeio Convívio dos socialistas da Madalena

Realizou-se, no passado dia 3 de Julho, mais uma iniciativa do Secretariado da Secção da Madalena do PS. Desta feita, a realização do 1.º Passeio Convívio entre militantes e simpatizantes do PS da freguesia.

Este ano, o passeio teve como destino Viana do Castelo, passando também por Esposende, Ponte de Lima e Monte de Santa Luzia.

O almoço decorreu em Ponte de Lima, local onde também visitaram pontos de interesse turísticos e culturais.

Foi um dia caracterizado por boa disposição, muita animação e alegria e em que o espírito de solidariedade, esteve sempre presente.

Atendendo ao sucesso do evento, fica desde já marcado novo encontro para o próximo ano. Até lá...



Horta Pedagógica da Escola do Cedro

No passado dia 4 de Junho, no âmbito de um projecto de sensibilização para a educação ambiental, e como forma de comemorar o Dia Mundial do Ambiente, foi inaugurada a Horta Pedagógica da Escola EB1 do Cedro. Num esforço conjunto, professores, alunos e a Junta de Freguesia de Mafamude empenharam-se na construção deste espaço onde se pretende que os alunos tenham um contacto mais directo com a agricultura biológica.

Os alunos foram totalmente receptivos à iniciativa, tendo participado nas actividades com o entusiasmo que as crianças sempre denotam nestas circunstâncias.

Esta acção contou com a presença do presidente da junta, Fernando Vieira, acompanhado dos responsáveis pelos pelouros da Educação e Ambiente.





Farmácia Dias lança "Dias com Saúde"

A população de Avintes aderiu massivamente à acção de rastreio ao colesterol, glicémia e tensão que a Farmácia Dias levou a cabo no passado sábado, no âmbito da apresentação do programa "Dias com Saúde". A iniciativa contou com o apadrinhamento da vereadora do pelouro da Saúde da câmara de Gaia e o presidente da Junta de Freguesia de Avintes, Nuno Oliveira, entre outros.



Para a directora técnica da Farmácia Dias, Isabel Costa, "a nossa função, como farmácia passa por interagir com a população através de dicas e conselhos que proporcionem uma melhoria e um maior bem-estar à comunidade. Assim, pretendemos criar uma relação forte e duradoura com os habitantes de Avintes e, desta forma, fazer a diferença na melhoria das condições de vida desta população. É com grande entusiasmo que assumimos este desafio, de aconselhar toda a população de Avintes, proporcionando um conjunto de actividades que contribuam para enriquecer o conhecimento da comunidade nas várias temáticas. Contamos para isso com várias parcerias locais, que contribuirão para a dinamização do nosso programa e para a transmissão eficaz de conteúdos informativos a comunidade", reforça.

Esta acção pretende contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar da população de Avintes, através de uma dinamização e mobilização das forças vivas da freguesia para os problemas que afectam a população, no que diz respeito à área da Saúde. Para tal propõe-se levar a cabo um conjunto de iniciativas que exploram temáticas como rastreios; cuidados do bebé e cuidados dos animais.

Demolições na Escarpa prontas a arrancar

Em nome da modernidade, Câmara de Gaia e Ministério da Administração Interna assinam acordo para reabilitar a Serra do Pilar

A Câmara de Gaia e o Ministério da Administração Interna assinaram, esta quarta-feira, um protocolo de cooperação relativo à monitorização, consolidação e renaturalização da área de Reserva Ecológica Nacional da Escarpa da Serra do Pilar. Na base do acordo, que contou com o aval da Junta de Freguesia de Santa Marinha, está a salvaguarda da segurança de pessoas e bens no local.

Assim sendo, o entendimento prevê que a autarquia providencie a desocupação e demolição das construções clandestinas que se encontram no local, dialogado com os residentes, tendo em atenção as necessidades efectivas de alojamento e assegurando o acompanhamento social.

Luís Filipe Menezes, Joaquim Leite e Rui Pereira destacaram a



necessidade de haver um sério relacionamento entre os poderes local e central, tudo para servir os interesses da população e do país.

"Este importante acordo permite, com sentido de responsabilidade e sensibilidade social, resolver problemas que têm a ver com a qualidade de vida das pessoas e na promoção de um novo destino e promoção do turismo. Trata-se de uma área degradada. Ele permite a protecção de bens e vidas, mais segurança social, afirmar o país numa sociedade moderna e sem pactuar com a ilegalidade e, como já referi, visa promover o turismo", referiu o presidente da câmara.

De registar que a cerimónia, realizada no Ministério da Administração Interna, em Lisboa, estiveram também presentes o secretário de Estado da Protecção Civil, Vasco Franco, o vice-presidente da autarquia gaiense, Marco António Costa, e a governadora civil do Porto, Isabel Santos.

Artistas de Gaia celebram 25 anos

Há 25 anos nascia a cooperativa dos Amigos de Gaia. E, para celebrar as bodas de prata, a actual direcção está a organizar a exposição anual com um cuidado redobrado. "A melhor" alguma vez vista, salientou o presidente Agostinho Santos. Mas até a concepção vai ser diferente. Este ano, a mostra vai apresentar-se de um modo tripartido: duas exposições de sócios e uma terceira de artistas consagrados do panorama nacional.

As duas primeiras acontecem na Casa da Cultura/Casa Barbot e na Biblioteca Municipal e oferecem uma panorâmica alargada sobre a produção artística dos membros da cooperativa. A terceira encontra-se na Casa-Museu Teixeira Lopes, junta às comemorações dos 25 anos dos Artistas de Gaia as obras dos maiores artistas

contemporâneos portugueses: Júlio Resende, Nadir Afonso, Graça Morais, Fernando Lanhas, Jaime Isidoro, José Rodrigues, Paulo Neves, Francisco Laranjo, António Quadros Ferreira, Sobral Centeno e Isaque Pinheiro, entre outros.

Integrando actualmente cerca de 400 sócios, a cooperativa tem vindo, ao longo destes 25 anos, a desenvolver uma intensa actividade cultural que pretende atingir todo o município de Gaia e também várias cidades e regiões do país, sendo objectivo essencial levar a arte ao encontro da comunidade.

Desde a fundação, os Artistas de Gaia têm realizado inúmeras acções, como exposições, debates, concursos e homenagens a grandes vultos das artes plásticas do concelho,



nomeadamente Soares dos Reis, Diogo de Macedo, Henrique Moreira, Coelho de Figueiredo, Aureliano Lima, Isolino Vaz e António Joaquim e também aos sócios fundadores. Foram igualmente realizadas diversas edições de catálogos, postais, estampas, serigrafias, medalhas e múltiplos de bronze, contribuindo assim para a divulgação da obra dos respectivos cooperantes.

"A luz da 5 de Outubro tem de se apagar um pouco em favor das escolas deste país"

É a única instituição do género do país. Chama-se Associação Nacional de Directores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP). O presidente é Adalmiro Fonseca, director da escola secundária de Oliveira do Douro. Pela particularidade e pela sede estar no nosso município, dedicamos-lhe o espaço devido. Mais um exemplo do forte associativismo que existe no concelho, mas, fundamentalmente, mais uma força activa para lutar por um dos principais pilares da nossa sociedade: a educação!

Por que é que nasceu a ANDAEP?

A associação nasceu por uma necessidade que as pessoas sentiram que, se associando, resolvem melhor os seus problemas. E também porque há uma verdade que - aliás em Gaia é bem sentida, e aqui no Porto - qualquer conjuntura que vá para além do razoável gera sempre um movimento contrário, o que quer dizer que o isolamento que se vive na cidade e na gestão das escolas há-de gerar sempre um movimento de associativismo, ou de desejo de associativismo que facilite o trabalho que se faz bem melhor em conjunto do que fechado num gabinete. Vila Nova de Gaia teve sempre esse sentimento, e não é só nos directores de escolas. Veja a quantidade de associações que há aqui. As pessoas juntam-se porque sentem necessidade de preservar quer os seus valores quer porque unidos fazem melhor e mais do que isolados.

Quais são os principais objectivos da associação?

Tem um que é o essencial: dignificar o cargo de director. E esse simboliza tudo. E foi por esse que apresentámos em primeiro lugar quando cumprimentamos a senhora ministra - que delegou-nos um secretário de Estado-Adjunto - e apresentámos o grande objectivo desta associação será dignificar o cargo de director. Este cargo dignifica-se sobretudo fazendo com que os directores sejam mais competentes, ou seja, serão mais competentes quanto a formação que tiverem. E terão formação sobretudo em liderança motivacional. Porque uma coisa é ser gestor e para isso poderia vir para uma escola uma pessoa de uma escola superior de gestão. Como nós além de gestores somos professores e trabalhamos em gestões pedagógicas, temos obrigação de fazer uma coisa que eu chamo gestão motivacional, motivando os professores para o sucesso, para que as escolas tenham sucesso escolar. Também dissemos que queremos ser parceiros do Ministério em todo o projecto educativo.

Formalmente existe desde quando?

Desde Junho de 2009.



A sede está em Vila Nova de Gaia, contrastando com grande parte das sedes das instituições. Tem alguma simbologia?

Não. A simbologia é de ela ter nascido de um movimento que em Gaia tem raízes profundas. Gaia tem uma tradição - os presidentes dos conselhos executivos têm uma tradição, por exemplo, de se reunirem todos os meses para discutirem os problemas das escolas. Com agendas ou sem agendas. Foi todo este trabalho, e também porque a câmara de Gaia foi generosa, dando-nos a sede (na rua General Torres), com respectiva logística. O senhor presidente e respectivo vereador mostraram um grande desejo que ela ficasse aqui e como a primeira assembleia nasceu aqui - porque somos todos daqui - foi aqui que se registou. Como poderia ter ficado no Porto onde também tínhamos abertura, ou em Coimbra ou até em Viseu, onde está a Associação Nacional de Municípios, uma parceira muito importante. Portanto, poderia ter ficado em qualquer lugar. Não tentámos Lisboa porque Lisboa já tem muita coisa. A luz da 5 de Outubro tem de se apagar um pouco em favor das escolas deste país.

São as próprias escolas que se submetem à associação ou automaticamente elas estão englobadas no projecto?

Não. Os directores tem de se tornar sócios da associação. Este é um trabalho feito com muita paciência e difícil. A verdade é que não temos tempo. Hoje um director não tem tempo para mais nada senão para a gestão da escola. Quando fizemos isto, e eu aceitei ser presidente desta associação, pensei que rapidamente fazia crescer isto de uma forma extraordinária, porque ao primeiro email que mandei responderam-me cerca

de uma centena de directores que queriam tornar-se sócios. E então eu pensei: isto é fácil! Só que nem tive tempo para arrumar os papéis. Mandeí umas cartas ou emails só para lembrar que éramos vivos porque não tinha tempo de fazer mais nada. Até que consegui que um colega nosso - já reformado - que estava disponível e que pertenceu à DREN na área da administração das escolas, começasse a organizar os papéis. Neste momento nem sabemos bem quantos sócios temos.

Mas tem alguma ideia desse número?

Temos umas centenas, mas nada do que queria. No início do ano gostaria de ter pelo menos metade das escolas que existem (cerca de 1200). O que será fácil depois do trabalho organizado. Coisa que não tenho feito por nítida falta de tempo. Fui sempre contra que se alterasse o decreto regulamentar que define a organização e autonomia das escolas, mas agora vejo de outra forma, que pretende separar a gestão administrativa da gestão pedagógica. Assim talvez haja tempo para tratar destes assuntos. Tudo requer muito tempo. A parte administrativa exige muita atenção e a gestão pedagógica também nos leva tempo. Mais: hoje a escola substitui a família. É sobretudo neste centros que as famílias estão destruídas. Nós passamos a vida a receber pais e filhos e a resolver problemas que são das famílias. Aqui, onde estamos sentados, não há dia nenhum em que não venha aqui alguém com problemas. Depois não temos tempo para dedicar à associação. Tem estado um pouco parada em termos de sócios.

No início do ano, a ministra da Educação anunciou que vai apresentar um diploma para



reforçar os poderes dos directores de escola (no caso devido a problemas de agressões nas escolas). O que pensa desta medida?

A medida em si foi mais política do que efectiva. Foi necessário uma palavra da ministra neste caso. A ministra disse que atribuía aos directores o poder de suspender os alunos enquanto durasse o processo. No caso não veio trazer nada de novo, porque a lei já o previa. Suponho que tenha sido uma medida política. Nós lutamos há muito tempo para fazer um caderno, ainda hoje escrevi aos sócios um texto para que nos façam chegar, directamente ou através das reuniões que vamos começar a fazer em vários locais do país, o que entendem por autonomia dos directores das escolas e dos directores, para apresentar à senhora ministra. Não basta esta medida. Nestes processos a lei já permitia aos directores suspender o aluno

de repetentes com professores especiais. A escola tenha liberdade de gerir currículos, respeitando o currículo nacional. Isso vai muito além daquilo que podemos ou não fazer.

Essa autonomia vai dignificar uma imagem que tem estado a passar para a opinião pública de facilitismo na escola?

Esta autonomia iria dar responsabilidade à escola perante a comunidade que serve. E a comunidade poderia exigir à escola se a escola não cumprisse. Se tivéssemos mais autonomia, seríamos responsabilizados a apresentar contas à comunidade. Ninguém trabalha isolado. Não há autonomias isoladas. A escola tem de trabalhar esta autonomia na comunidade em que serve. Tem que trabalhar com a autarquia, com os pais, com as associações empresariais, com a comunidade.

critérios de avaliação são públicos e estão nas plataformas. Aqui o facilitismo não é possível porque os professores têm de obedecer a estes critérios de avaliação. Também é verdade que, por se ter criado essa ideia de facilitismo, gera ideia contrária: que os directores e professores façam o contrário para contrapor essa ideia.

Sejam mais exigentes?

Obrigam as direcções e os professores a serem mais exigentes. Não é por acaso que mandei repetir conselhos porque vemos nas pautas coisas que nos parecem ter sido mais facilitadas ou o contrário, em que os alunos foram penalizados. Hoje estamos muito mais atentos a isso. Tem de haver uma obediência aos critérios que estão definidos. Os pais hoje também estão muito mais esclarecidos quanto aos critérios de avaliação.



ANDAEP

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DIRECTORES DE AGRUPAMENTOS E ESCOLAS PÚBLICAS



enquanto decorria o processo. Agora, dito assim, à saída de um conselho de ministros tem um choque e eu aceito que seja dito. Para nós, nem atrasa nem acrescenta. As escolas tem de ter uma autonomia maior. Responsabilidade nós já temos, aliás já respondemos com os nossos bens pessoais pelos actos administrativos. A responsabilidade supõe autonomia, mas o que tem acontecido é que o Ministério faz com que nós sejamos mais reactivos do que activos. O Ministério faz as leis, nós reagimos. E reagimos porque a lei nos agrada ou desagrada...

Que tipo de autonomia é que fala?

Eu queria uma autonomia que fosse muito além da que temos, que é muito pouca, se é que temos alguma. Quería, por exemplo, na parte pedagógica e da gestão de pessoal. Os directores deviam ter uma autonomia muito maior na contratação de professores, por exemplo. Já vou aqui entrar em grande guerra com os sindicatos, mas é a minha ideia. Os directores devem ter uma margem grande na contratação dos professores e no período de carência (se o professor não servir) segundo as leis do trabalho. Respeitando e sendo responsabilizado por isso. Na constituição de turmas, também. Não vejo razão nenhuma para que as turmas tenham um número de alunos de 24. Obrigatoriamente. Posso aceitar a média sendo 24. Mas há-de caber à escola a liberdade de que uma tenha 30 e outra 18. Que uma tenha 26 e outra 22...

Dependendo da realidade dos próprios alunos...

Claro, conforme os alunos. Que a escola tenha a liberdade de criar turmas de nível, de criar turmas

E tem de ser dentro da comunidade que se define isto tudo, não é o director. O director tem de fazer um projecto educativo para a escola e toda a comunidade deve estar representada num conselho da escola. Aí será aprovado ou não um projecto educativo e um plano de actividades. Agora, tem de haver liberdade para fazer tudo isto, controlado pela comunidade que a escola serve.

Mas não respondeu. Há ou não a ideia de facilitismo?

A ideia passa. Que há ideia, há. Não creio que haja nas escolas públicas. Não creio... e afirmo. Não há facilitismo nas escolas públicas. Passa para a sociedade a ideia de facilitismo. Passa em alguns casos e noutros não. Eu tenho um requerimento em mãos de uma mãe precisamente pelo contrário, por sermos exigentes de mais. Porque uma professora foi exigente de mais e não deveria ser tanto. Os rankings valem o que valem, mas valem sobretudo até que ponto as escolas dão de média na frequência de exames. E a margem não é grande. Não há esse facilitismo. Agora, o que se pede é tanta coisa aos professores, em termos burocráticos, para reprovar um aluno que, de facto, às vezes, os professores podem ser tentados a facilitar a passagem de ano de um aluno.

Mas isso não é desestruturar um pilar tão importante na nossa sociedade como é a educação?

É. Mas também é assim: como o professor nunca decide sozinho, é sempre decidido tudo em conselhos (de turma e pedagógico), as coisas passam por vários órgãos, acaba sempre por responder a critérios definidos pela escola. Nunca se pode fugir dos critérios. Hoje, claramente, os

Continua a ser uma mais-valia o ensino público nacional?

Para mim é. Eu trabalhei vários anos também no ensino privado. Os dois têm qualidade. Dizer que o ensino público não acompanha o ensino privado e que o ensino privado tem outras facilidades e potencialidades para os alunos... não me parece verdade. O ensino público está bem organizado. O ensino privado trabalha com leis empresariais que nós não trabalhamos, além da escolha dos alunos. Nós não escolhemos. O que o ensino público faz dos alunos que tem é um trabalho muito maior do que faz o ensino privado.

Tânia Tavares

FINALIDADES DA ANDAEP

1. Actuar, em representação dos associados, no sentido de assegurar condições adequadas de exercício das actividades de direcção e gestão das escolas públicas.
2. Auscultar as opiniões e pontos de vista dos seus membros, dando-lhes expressão sobre matérias educativas e organização das escolas públicas.
3. Fornecer informação e orientações para o acompanhamento e apoio de todos os membros no desempenho de funções de direcção e gestão de escolas públicas, incluindo apoio jurídico aos seus associados.
4. Fornecer serviços de apoio ao desenvolvimento profissional dos seus membros.
5. Contribuir para elevar a qualidade de desempenho das escolas públicas portuguesas.
6. Constituir-se como organização co-liderante em matérias educacionais e parceiro nas discussões e decisões relativas a políticas educativas nacionais.

Ministra visita Misericórdia

Ampliação da creche D. Maria de Jesus Costa pronta em Fevereiro de 2011. Próximo objectivo da Misericórdia é ao Lar de Avintes

Pontualmente. Às 10h00, a ministra do Trabalho e da Solidariedade Social chegou à sede da Misericórdia de Vila Nova de Gaia. À espera, o provedor Joaquim Vaz e o vereador da câmara municipal, Mário Fontemanha.



qualidade dos serviços prestados pela instituição gaiense, revelando que esta, a par da câmara de Gaia, têm sido parceiros de excelência do Governo na resposta aos problemas sociais que se inserem. Um exemplo perfeito de "coesão social". "A Misericórdia de Gaia tem apoiado os mais desfavorecidos, mas o Estado também tem apoiado a misericórdia,

Maria Helena André veio a Gaia para visitar a instituição, que completou 81 anos de existência no dia 26 de Junho, mas também para lançar a primeira pedra da obra de ampliação da creche D. Emília de Jesus Costa.

Esta obra está a ser construída ao abrigo do Programa Pares II e custa cerca de 310 mil euros. Deve estar concluída em Fevereiro do próximo ano, servindo para albergar 33 crianças do município.

Neste momento, a Misericórdia de Gaia comanda três lares sociais, um lar residencial e uma farmácia social. Paralelamente, desenvolve valências de apoio ao domicílio e centro de dia em todos os equipamentos, e ainda oferece serviços de fisioterapia e hemodiálise. No futuro pretende estender-se ao serviço de cuidados continuados integrados.

A ministra da Solidariedade Social mostrou-se bastante satisfeita com a

transferindo cerca de 150 mil euros mensais para que possa apoiar todos aqueles que apoia", explicou.

Relativamente ao equipamento que está a ser construído, Helena André ressaltou a importância de ficar paredes-meias com um lar, servindo para a troca de partilhas entre gerações.

Aproveitando a presença da ministra, o provedor da Misericórdia salientou que está em fase de aprovação a candidatura (ao abrigo do POPH) para a construção do novo lar em Avintes. Segundo Joaquim Vaz, a instituição pretende responder "às necessidades da população envelhecida das freguesias vizinhas como Lever, Crestuma, Sandim, Olival, Avintes e Pedroso, onde ainda não existe equipamento social capaz de acolher pessoas em regime de internamento e que fiquem simultaneamente próximas das suas terras e famílias".





Aqua Pedra dos Bicos

Hotel de excelência em Albufeira

Tem pouco mais de um ano e já faz a diferença na oferta hoteleira do Algarve. Esta unidade de 4 estrelas faz parte do Grupo Details Hotels & Resorts e tem como pontos fortes a tranquilidade da falésia e a agitação estival da zona. Um verdadeiro hotel cosmopolita junto à praia

Quando se pensa em férias, logo se imagina praia, sol, bom acolhimento, serviço adequado e, se possível, com todas as comodidades lúdicas, quer sejam actividades diurnas ou mesmo nocturnas. Pois bem, onde se pode encontrar tudo isto? A resposta é simples: Algarve. Perante esta óbvia constatação, o NG decidiu elaborar um trabalho para dar a conhecer o que de melhor se pode encontrar no Sul do país. Nesta edição, damos-lhe a conhecer o recente hotel Aqua Pedra dos Bicos (APB).

Inaugurado há pouco mais de um ano, esta unidade hoteleira de 4 estrelas, pertencente ao Grupo Details Hotels & Resorts, situa-se em Albufeira, em Santa Eulália, e num local deveras privilegiado, a 200 metros da praia e a 300 da principal zona de animação nocturna local. Pensado ao pormenor, trata-se de um 'Hotel Design' decorado sob uma temática 'Arte Dèco', com apontamentos 'Contemporâneos', criando um ambiente 'Urban Chic', com vista paradisíaca para o Oceano Atlântico, cidade e pinhal. "A localização é o ponto forte do nosso hotel. Pode dizer-se que tem o melhor dos dois mundos, tranquilidade da falésia e próximo do rebulção estival do Algarve. É um verdadeiro hotel cosmopolita da cidade junto à praia", confessa o director da unidade.

João Costa vai mesmo mais longe: "O APB consegue satisfazer vários segmentos. Atrai os mais jovens pela proximidade à famosa Strip de Albufeira e consegue apelar à tranquilidade e lazer". Isto faz com os clientes não sejam apenas aos veraneantes: "Estamos apostados no segmento de casais urbanos jovens no espírito e arrojados nos gostos. Mas o mercado corporate também nos procura muito, não só pela localização, mas também pela modernidade do hotel".

Alojamento e serviços

Ao todo, são 142 quartos ideais para famílias, dos quais dois são adaptados para pessoas com mobilidade condicionada. Todo o conforto associado a linhas modernas e atraentes, em quatro tipologias: Standard (vista para Albufeira), Superior (pinhal e mar lateral), Deluxe e Suite (ambos para piscina e mar frontal). Ingredientes que bem podem combater a crise que afecta há dois anos o sector. "O APB não tem sofrido muito com a ocupação. Tentamos sempre estar presentes no



mercado com ofertas especiais. Com isto queremos dizer que o factor preço é a chave e que temos sido agressivos no mercado", vinca João Costa, pessoa ligada ao sector há 23 anos, 15 dos quais como director hoteleiro.

No que toca a serviços, o APB tem jornais disponíveis para consulta, serviço engraxador de sapatos gratuito e automático, bagageiro, ginásio panorâmico, piscina para adultos e crianças, serviço de recepção 24 horas, estacionamento exterior gratuito, jardim e terraço. E mais: babysitting, massagem, transferes de e para aeroporto de Faro, aluguer de bicicletas e automóveis, excursões e serviço de quarto.

Presente e futuro

Pese embora a juventude, o APB não actua na base na inocência, pois tem os pés bem assentes na terra. Consolidar o projecto e vincar uma marca são as estratégias. "Os primeiros anos são sempre de consolidação de projectos. Depois disso segue-se a preocupação em manter o nível de serviço e a notoriedade. Apostar numa alternativa de alta qualidade e crescermos como marca são objectivos, pois desejamos estar presentes nos três principais destinos turísticos de Portugal", observa João Costa.

Mas férias não são só no Verão. Há todo um mercado a explorar durante o ano. "Tentamos ter planos atractivos e competitivos. Sabemos que o

Algarve sofre com a sazonalidade e por isso no início do Verão já estamos a trabalhar para o Inverno, ao nível de grupos e no segmento corporate. Pretendemos apresentar argumentos também nos segmentos de Golf e escapadelas temáticas", perspectiva.

E porque o cliente não é só português, há que estar atento ao mercado internacional. Como? João Costa explica: "O mercado estrangeiro, nomeadamente o britânico, é o que maior participação tem na ocupação do Algarve. Mas temos notado um crescimento no mercado nacional, que representa agora 20% a 25% da nossa ocupação. O mercado alemão é uma aposta estratégica para compensar a quebra do mercado inglês".

"Estamos conscientes de que as dificuldades são cada vez mais onde a oferta é cada vez maior. Certos de que o consumidor fica a ganhar com o aumento de competitividade do mercado, tentamos nivelar as unidades Details por cima, de forma a apresentarmos um serviço de excelência. O futuro do Algarve passa seguramente pelo turismo, nós apostamos no futuro", conclui o director do hotel Aqua Pedra dos Bicos.

Contactos:

Mafalda Fernandes (coordenadora comercial)
289 580 150 | sales@detailshotels.com
www.detailshotels.com



SUMA hasteia 200 bandeiras de Escolas SABIENTES

Mais de 25 mil crianças, de norte a sul do País, estiveram envolvidas no projecto SABIENTAR, no ano lectivo 2009/10, que agora se encerra. Ao todo, foram hasteadas 202 bandeiras de ESCOLAS SABIENTES, em sete dos municípios com Programa de Educação Ambiental da SUMA, nomeadamente Aveiro, Batalha, Oliveira do Bairro, Ourém, Porto Mós, Sintra e Vila Nova de Gaia.

A certificação 100% ESCOLA SABIENTE foi atribuída aos Estabelecimentos de Educação e Ensino (EEE), que iniciaram e cumpriram o conjunto de acções previstas no SABIENTAR, em mais de metade dos municípios aderentes. O valor médio da certificação obtida pelo desenvolvimento deste programa de Educação e Sensibilização Ambiental, que funciona em diversas fases e tem a duração mínima de um ano, atingiu os 91%.

Vila Nova de Gaia foi o município onde foi hasteado o maior número de bandeiras ESCOLAS SABIENTES, num total de 93, resultado expressivo, que em parte se justifica pelo número de EEE aderentes (100) e população abrangida (14.460 alunos).

Tratando-se de um projecto de continuidade, o SABIENTAR, integra, até à data, três fases de intervenção, através da exploração dos Cadernos 1, 2 e 3 do "Manual de Sabedoria Ambiental".

Assim, para além de certificar os novos EEE que vierem a dar provas do esforço na implantação e avaliação das rotinas ambientais e de Cidadania, a terceira e próximas fases visam ainda renovar a certificação dos EEE, que, no ano anterior, receberam o mesmo galardão - ESCOLA SABIENTE -, apostando, por isso, na sedimentação das aprendizagens e práticas adquiridas e na continuidade do processo formativo.

As fichas curriculares definidas nesta

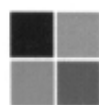


campanha são trabalhadas, na grande maioria, em situação formal de aprendizagem (sala de aula), implicando ainda a família nuclear na realização de "TPC - Tarefas Para Crescer", pelo que a abrangência estimada, no ciclo de trabalhos que ora se encerra, é superior a 67 mil sujeitos.

Adicionalmente às questões relacionadas com a protecção do Ambiente, os manuais abordam temáticas transversais que versam sobre as boas práticas de Cidadania e a formação pessoal e social - conteúdos incluídos nos programas curriculares do 1.º CEB -, nomeadamente no que concerne a Prevenção de Risco e Rodoviária, e a

Saúde Básica e Alimentar.

Entre as mais de 400 campanhas de sensibilização, concebidas e executadas pela SUMA, "o projecto SABIENTAR distingue-se pelo valor formativo e pela abordagem de reconhecimento de competências, cuja implicação ao nível da motivação e mobilização comportamental é muito eficaz, sobretudo junto de populações relativamente inacessíveis, que se vêem envolvidas pela acção directa das crianças dos EEE aderentes e/ou certificados", sublinha Alexandra Pericão, coordenadora do departamento de Educação e Sensibilização Ambiental da SUMA.



MARÇAL

C A R P I N T A R I A

CARPINTARIA IRMÃOS MARÇAL, LDA
Rua das Alminhas, 869/882
4415-042 PEROSINHO
Vila Nova de Gaia

Telef: +351 227 622 661
+351 91 879 4405/6/7

carpintaria-irmaosmarcal@hotmail.com

ROTA DOS PETISCOS

RESTAURANTE

ESPECIALIDADES

Carne: Picanha
Peixe: Polvo à Lagareiro
Folhados de Bacalhau

Horário: 12h às 15h | 19h30 às 22h - Encerra ao domingo
GRANDE VARIEDADE PETISCOS... VISITE-NOS!!!

Rua 25 Abril 353 | 4415-079 PEROSINHO | Telef. 227 535 580
www.restauranterotadospetiscos.com

ANTÓNIO NOGUEIRA VAZ, LDA

Reparações eléctricas em todas as marcas de automóveis

Rua Duarte Oliveira 812 | Barrancas - 4415-087 PEROSINHO
Telef. e Fax: 227 641 980

Mini Mercado Casa Nova

Mercearia | Charcutaria
Frutas e Legumes sempre frescos
Agente de Gás Repsol
Payshop - Agência Totoloto

Rua Doutor Carlos Costa 30 | 4415-028 PEROSINHO
Telef. 227 620 161 | Fax. 227 532 830



Entrevista com o presidente da junta de Perosinho, *José Ramos Pais*

"Nunca paguei jantares para ser presidente"

José Ramos Pais é um dos poucos líderes políticos de freguesia que não exerce funções a meio ou a tempo inteiro. O cargo confiado pela população é assumido ao nível do voluntariado. Esta postura tem término neste último mandato. E por ser o derradeiro, é altura de fazer o rescaldo do trabalho feito e do que falta fazer. Complexo desportivo, requalificação da Rua 25 de Abril e aposta na cultura são metas concretizadas. Nova sede, na Quinta da Pena, está por fazer e é assunto idealizado há 12 anos. A sucessão não o preocupa, até porque "o poder tem um valor vazio, no qual o lugar há-de ser preenchido"

Não é um presidente a tempo inteiro nem a meio tempo. O trabalho que faz é apenas em nome da dedicação à freguesia de Perosinho?

É uma dedicação à freguesia. É uma vocação para exercer o cargo de presidente da junta, porque reúno competências técnicas e cívicas, tendo gosto pelo trabalho multidisciplinar que se desenvolve numa junta de freguesia. Portanto, estou cá por vocação. Estou com algum sacrifício porque nunca quis estar cá a tempo inteiro ou por meio tempo. Isto obriga a uma boa organização do tempo, de forma a ter uma freguesia em movimento e fazer obras num local onde os meios humanos e económicos que dispomos são exíguos.

Pensa que, de alguma forma, este devia ser um exemplo para os restantes presidentes de junta, isto não apenas ao nível municipal, mas também nacional?

Hoje em dia, o cargo de presidente de junta é muito exigente; há muitas tarefas pluridisciplinares por desenvolver e pessoal a tempo inteiro afecto a esta actividade para gerir. Tenho conseguido fazer isto em regime de voluntariado, neste e em mandatos anteriores. Este não é um exemplo negativo, mas sim positivo para a comunidade



onde estou inserido.

Esta sua dedicação fez com que nas últimas eleições recuperasse a maioria atingida em 2004...

Temos tido sempre bons resultados. Temos tido apoio do município; mas independente desse apoio, conseguimos os bons resultados eleitorais mercê de uma aprovação da população e em relação à dinâmica que implementámos na freguesia aos mais diversos níveis. Muitas vezes o trabalho passa por valorizar aquilo que temos e estabelecer cooperação entre todos - sejam colectividades, empresas ou pessoas -, para que a freguesia dê o seu melhor. Por isso, quer se faça ou não um investimento mais vultuoso, a

aprovação do povo a este tipo de condução política na freguesia é um dado adquirido. Por isso, nunca precisei de fazer nem pagar jantares a ninguém - apesar de colocar a imagem durante as campanhas eleitorais - para estar aqui. Também não estou cá para benefício pessoal. Pelo contrário. Estou com sacrifício profissional e familiar. Como tal, se a população me dispensasse, ficava triste, mas também livre para desempenhar outras tarefas.

Mas a maioria reconhece o seu trabalho voluntário...

Exactamente... Ao longo destes 12 anos - embora dizendo por vezes que vou sair -, tenho mantido e renovado sempre as equipas. Dos nove

ELÉCTRICA DO MIRANTE LDA
 MATERIAL ELÉCTRICO

Venda de materiais eléctricos

Rua 25 de Abril, 819 | 4415-079 PEROSINHO VNG | PORTUGAL
 Tel./Fax 22 762 80 25 | Email: electricadomirante@yahoo.com

OFICINA AUTO ESCADINHAS
 Joaquim Gonçalves Moreira

Rua Escadinhas, 118 · 4415-009 Perosinho
 Telef./Fax 22 762 49 29 - 93 415 18 60

membros que estão em funções na Assembleia da junta, seis são novos. Por isso, tem havido sempre renovação e tenho sido nestes anos um referencial de estabilidade em relação ao projecto político que temos em Gaia, com apoio do presidente da câmara, que tem sido realmente um político brilhante para o município e que tem estado em consonância e respeito para com os presidentes de junta.

Disse "pelos presidentes de junta"...

Sim. O presidente da câmara tem tido muita consideração pelo trabalho que os presidentes de junta desenvolvem nas suas freguesias em geral.

"Ideia da nova sede tem 12 anos"

Este é o seu último mandato. O que espera ver concretizado no tempo que lhe resta?

Com um orçamento reduzido da freguesia - cerca de 250 mil euros por ano -, vamos continuar a apostar na nossa estratégia, que são pequenas obras nos diferentes locais (como ruas, pracinhas, jardins) e também a aposta numa agenda cultural forte, actuando com uma ou diversas colectividades em diversos eventos. Esta é a nossa matriz de actuação. Depois há ainda as obras relevantes, fora do nosso orçamento, que tem que ser da câmara municipal. Há pouco tempo foi inaugurada a Rua 25 de Abril, que era um anseio com cinco ou seis anos da junta, onde se gastou 1,7 milhões de euros e que requalificou todo o eixo central da freguesia. Esta é uma via urbana fundamental para a freguesia; uma via municipal de ligação aos eixos da A1, EN1, A29 e EN109. Assim, no tempo que falta, pretendemos ainda concretizar um projecto antigo, que é a intervenção numa área da Quinta da Pena, propriedade da paróquia, que fica ao lado da Rua das Colectividades. Pretendemos tirar algumas actividades altamente nocivas, como é o campo de tiro e uma vacaria junto ao campo de jogos que provoca maus cheiros. Além de erradicar isto no centro da vila, queremos implantar no espaço que fica em frente à Rua das

Colectividades uma sede simples da junta e adequada à dimensão da freguesia. Tudo isto porque o actual edifício é pequeno; é uma casa antiga que foi restaurada e adaptada, ficando num local com fraco acesso e estacionamento. Ou seja, seria uma permuta entre a paróquia (cede o terreno para a construção da nova sede) e a junta (que liberta a actual sede para a mesma paróquia). Queremos assim também ligar a Rua das Colectividades à Rua Padre



Joaquim, ou seja, unir o pólo das colectividades ao pólo mais antigo onde ficam a igreja, o cemitério, o centro social, melhorando igualmente a mobilidade. Depois melhorar esta zona com espaços verdes e de lazer, conforme for necessário. Esta intervenção pode ser faseada no tempo e visa dar resposta a necessidades e constrangimentos que já existem no momento. Não são investimentos para responder a necessidades artificiais nem para criar 'elefantes francos' ou equipamentos sem grande uso.

Desde quando existe esta ideia?
Há cerca de 12 anos...

E em relação às estruturas que quer tirar do local, elas vão ser

recolocadas em Perosinho?

Não. Na nossa opinião, o campo de tiro é para retirar e fechar. Nunca teve licenciamento municipal; é uma actividade ilegal. Se o mudássemos de local, seria mudar uma ferida de um lado para o outro. Aliás, não temos qualquer local adequado para esse equipamento em Perosinho; e também não vejo no concelho grandes espaços para instalar algo de poluente em termos sonoros. Mas como falo em nome da freguesia,

população, da junta de freguesia e da câmara municipal para que este equipamento bizarro do clube de caçadores ainda esteja instalado no centro da vila de Perosinho, em pleno ano 2010.

"O Perosinho Cultural mantém a pureza original"

O Perosinho Cultural é já um marco no concelho?

Sim. É um evento lançado há 12 anos e é algo pensado para mostrar a freguesia no concelho, unindo ao mesmo tempo as colectividades. Tem-se mantido, afirmado e com a mesma pureza original. Isto é, as colectividades têm os próprios dias, apresentam o seu programa para mais de 1000 pessoas no recinto. Além disso, além do trabalho das colectividades e do voluntariado, através das tasquinhas, quiosques ou nas exposições, conseguem ter receitas para financiar as próprias actividades. Não sou apologista da subsídio das colectividades ou famílias de forma sistemática. Sou sim a favor de apoios criteriosos e que se transformem em actividades que a comunidade beneficia. Porém, todas as colectividades devem garantir, através das acções, meios para as próprias subsistências.

Ao fim destes anos todos, esta foi então uma aposta ganha...

Sim. Há alguma despesa por parte da junta, entre 15 a 20 mil euros por ano, mais algum apoio de empresas, cerca de 5 a 10 mil euros por ano. Este evento é de economia social, pois dá mais receita do que despesa.

Ele inclui apenas associações culturais ou também desportivas?

Vértice-Efeito Angular Lda
Rua 25 Abril 867
4415-079 PEROSINHO

Telef. 227 537 180
Fax. 227 537 189
Email: verticeangular@gmail.com

pedras naturais



Rua do Estádio da Pena 161,
(junto ao Estádio
Novo do Perosinho)
4415-033 PEROSINHO
Telef. 227 860 890
Fax. 227 860 899

www.manjarquintadapena.com



ESPECIALIDADES:
em forno a lenha

| Francesinha
| Massas italianas
| Bacalhau à Manjar
| Posta à Mirandesa

... e muito mais!!!



Também desportivas, como o futebol, que no seu dia convida um clube vizinho, de outro local, para vir preencher o seu dia. Aliás, todas as associações de Perosinho participam, a paróquia, bem como os Bombeiros Voluntários dos Carvalhos, da freguesia de Pedroso.

Londres [2012]. Ou seja, é um bom exemplo de dedicação total ao desporto. Por outro lado, o pai, Venceslau Fernandes, também foi um atleta muito dedicado, esforçado, disciplinado na alimentação e hábitos sociais, tudo em função do desporto que praticava. Ainda agora o Venceslau monta na bicicleta e faz 100 ou 200 quilómetros; tem uma

a capacidade para ter grandes políticas sectoriais para a juventude, tem de haver contenção. Porém, todo o apoio que damos à cultura e ao desporto faz com os jovens sejam os primeiros a usufruir disso. Por exemplo, uma parte significativa dos participantes no Perosinho Cultural são jovens.

acontecido em algumas freguesias do concelho, até mesmo vizinhas. Um crescimento rápido, com muita habitação, traz gente que só 20 ou 30 anos depois se vão integrar na vida da própria terra. Ora isso não é vantajoso. Em termos urbanísticos, a freguesia de Perosinho tem crescido harmoniosamente, o que é positivo. Em termos de infra-estruturas, tem paulatinamente obtido equipamentos desportivos, melhoramentos de ruas importantes e tem acompanhado o desenvolvimento do município. Provavelmente, algumas freguesias do litoral terão tido uma aposta maior, como a requalificação das praias, etc. Mas aqui em Perosinho temos sentido que estamos bem integrados neste desenvolvimento do concelho, implementado ao longo dos últimos anos e após a chegada do dr. Luís

Outra das imagens de prestígio



da freguesia é a Vanessa Fernandes. Ela tem sido um exemplo para os jovens de Perosinho?

fixação e obsessão positiva pelo desporto. Esta postura foi seguida pela Vanessa e, logo, são referências a seguir.

Sim. A Vanessa Fernandes teve um pico desportivo há cerca de dois anos nas Olimpíadas de Pequim, ficou em segundo lugar na prova de triatlo, depois disso tem tido algumas lesões e algumas dificuldades. Neste momento está a reencontrar e a retomar a sua melhor actividade desportiva e penso que vai estar em grande nível nos Jogos Olímpicos de

Que relação institucional existe entre a junta e a juventude da freguesia?

Há pouco tempo criámos o Conselho Consultivo da Juventude. No âmbito disto, pretende-se lançar iniciativas para os jovens. Todavia, Perosinho é uma freguesia pequena, com menos recursos, que não tem

"Perosinho tem tido um crescimento harmonioso"

Relativamente à acção social, como é Perosinho tem reagido à crise económica e social instalada?

A média de desemprego em Perosinho não foge aos dados existente no concelho e no distrito. Não houve crises graves, como encerramento de empresas de média dimensão. Há dificuldades, mas tudo se tem mantido. Portanto, no plano



geral, o que se passa no restante concelho ou distrito também se reflecte aqui. Todavia, a junta de freguesia não tem sido solicitada nem tem meios para dar apoios de carácter social ou outros pontuais...

Filipe Menezes a Gaia.

Preocupa-o quem o vai suceder?

Não. Não tenho, de todo, qualquer preocupação em relação a isso.

E sente que ao longo destes anos tem desempenhado o seu papel no máximo que podia ter feito?

Responder a isso é ser juiz em causa própria, que normalmente é o que os políticos fazem. Não estou minimamente preocupado com isso e não pretendo interferir nessa

Sente que o desenvolvimento em Perosinho não tem sido equivalente ao de outras freguesias do município?

Não. Não sinto isso. Cada freguesia tem a sua idiossincrasia. Perosinho tem tido um crescimento harmonioso, o que não tem

Perestroika café
Serviço de Café e Snack-bar
Refeições económicas
Rua 25 de Abril, 1646
4415-079 Perosinho
Telef. 22 783 47 57
Mail: perestroikacafe@gmail.com
www.perestroikacafe.com

Fornecimento e Montagem de todo o tipo de estores

MEDIDA |€| ESTILO
Medida & Estilo - Unipessoal, Lda.

[M] Rua da Serra, 293
[C] 4415-076 Perosinho
[P] Portugal

[T] +351 227 626 681
[F] +351 227 626 385
[M] +351 918 687 516



substituição. Posso dizer que, no geral, é difícil arranjar pessoas para este cargo, porque exige disponibilidade, uma certa dedicação à comunidade, em detrimento da vida profissional e familiar. O poder, em qualquer instância, tem um valor vazio. Portanto, o lugar há-de ser preenchido.

Tirando o projecto que gostaria de ver para a sede da nova junta, quando chegar ao final do mandato, porventura, vai dizer que está satisfeito porque conseguiu pelo menos o quê?

Ao longo destes anos, houve um avanço significativo da freguesia. O campo de futebol não tinha bancada nem relvado sintético. Hoje temos um complexo desportivo moderno. Foi feito com dinheiro do município, com intervenção da junta. Por outro lado. As ruas 25 de Abril e Eduardo Ribeiro estavam degradadas, sem passeios e valetas, hoje são modernos e de qualidade. Também me sinto bem ficar associado a estes dois melhoramentos. E depois também toda uma via cultural e desportiva que foi acontecendo na freguesia durante este tempo, que me faz sentir recompensado por isto.

Quais são as mais-valias que um visitante pode encontrar em Perosinho?

Quem procurar Perosinho encontra uma freguesia harmoniosa em termos urbanísticos (não há aqui ofensas, grandes prédios), é um local

sossegado, com qualidade de vida e que tem já um conjunto de equipamento que dá resposta às exigências das pessoas. Além disso, é uma freguesia com boas acessibilidades: está muito bem localizada, próxima das grandes vias de comunicação, o que faz com que rapidamente se chegue ao Porto ou a outros locais.

Falou da vertente urbana, é sua intenção manter aqui uma certa ruralidade?

Não sou eu que quero manter. Os planos directores municipais contiveram um urbanismo desenfreado que cambiava aqui há 12 ou 13 anos. Posso dizer que na Rua Eduardo Ribeiro, onde actualmente existem só moradias - como também na maior parte da freguesia -, o modelo de desenvolvimento era baseado na construção de moradias isoladas ou em banda. A rua que exemplifiquei está hoje bonita, rodeada de moradias e assim se consolidou. Há 12 anos, havia para ali três ou quatro projectos de prédios com dois ou três andares. Isto fazia com que a rua ficasse

incaracterística. Assim, esta disciplina urbanística que o concelho implementou beneficiou a freguesia de Perosinho. **Tânia Tavares**



Perosinho Cultural

Entre os dias 2 a 10 de Julho decorreu o Perosinho Cultural, iniciativa que junta todas as colectividades da freguesia. Para além da mostra gastronómica que atrai muitos gaienses, esta festa da comunidade serve, essencialmente, para divulgar e potenciar as instituições, sejam elas culturais ou desportivas.

Uma vez mais, a junta, em parceria com as colectividades, preparou ao pormenor o programa de 2010. Cada dia foi dedicado a uma colectividade, nomeadamente, dia da juventude, do rancho folclórico, biblioteca, clube de futebol, clube de triatlo, dos bombeiros dos Carvalhos, ARC Sirgueiros, grupo musical e, finalmente, o dia da associação recreativa.

Assim, os visitantes que por lá passaram, depois dos petiscos que puderam degustar, assistiram também a vários concertos musicais, a aulas de dança e humor, provas de ciclismo, desfile etnográfico, noite de fados e guitarra portuguesa, danças



de salão, musical e, entre outras, revista à portuguesa. Paralelamente, estavam ao dispor dos convidados três exposições: uma de artes plásticas, na biblioteca, outra de artesanato e fotografia, na sede do rancho, e uma terceira também na biblioteca intitulada 'A minha escola', que contou com o apoio dos estabelecimentos de ensino de Perosinho.

Tendo em conta o entusiasmo e a adesão do público, esta é uma iniciativa que vai perdurar por muitos e muitos anos.

Matisal

Matisal
Metals Artísticos e Decorativos, Lda.

Rua da Fábrica, 138 4415 - 034 PEROSINHO
Tel. 227641655 fax: 227643821 | Email: carlacardoso@matisal.com
www.matisal.com

J. BENTO

Contabilidade, Fiscalização e Gestão, Lda.

Rua de Cadavais 213
4415-013 PEROSINHO
Telef. 227 627 026
Email: bento.oliveira@netcabo.pt



GaiaSocial promove colónia balnear a 200 crianças

O período de férias escolares das crianças residentes nos empreendimentos sociais é ocupado com um vasto conjunto de actividades de Verão que a GaiaSocial promove até finais do mês de Julho.

A colónia balnear é o ponto alto do programa Verão Solidário e reúne, entre os dias 5 e 9 de Julho e 12 e 16 de Julho, na Praia da Aguda, cerca de 200 crianças com idades compreendidas entre os seis e dez anos.

"O nosso objectivo é ocupar as crianças com actividades de lazer, exercício físico e convívio durante o período de férias," afirmou o presidente da GaiaSocial, no arranque da colónia balnear.

Trata-se de uma actividade que representa um enorme investimento humano dos responsáveis e técnicos da GaiaSocial e traduz uma resposta

às necessidades detectadas desde o primeiro ano do anterior mandato, que apontavam para a importância de criar oportunidades para centenas de crianças poderem ir à praia.

Segundo André Correia, a colónia balnear implica um "grande investimento pessoal de toda a equipa de técnicos sociais que desenvolvem e acompanham esta actividade com muito carinho e dedicação".

Os custos financeiros deste projecto são meramente residuais e, por isso, o presidente da GaiaSocial garante que pretende "dar continuidade a esta iniciativa nos próximos anos". O importante é valorizar a oportunidade das crianças criarem uma identificação com os técnicos e, por outro lado, evidenciando a possibilidade dos miúdos vivenciarem momentos



inesquecíveis durante estes convívios à beira-mar.

No âmbito do programa Verão Solidário, a GaiaSocial desenvolve também, durante o período das férias escolares, actividades desportivas

diversificadas em todos os empreendimentos sociais, aulas de karaté e de natação/hidroginástica,

animação nocturna com demonstrações/espectáculos de capoeira, entre outras.

Vila d'Este conquista terceiro lugar na natação

Nadador José Pedro destacou-se nos Campeonatos Regionais de Juvenis e Absolutos em Piscina Longa

Gaia esteve pela primeira vez representada nos Campeonatos de Natação Pura Regionais de Juvenis e Absolutos Piscina Longa, realizados no último fim-de-semana em Famalicão. Tal feito deve-se à participação do clube federado da AP-Associação dos Proprietários da Urbanização Vila de Este.

Entre os quase 300 atletas, nota para o facto do nadador José Pedro ter competido em cinco provas (juvenis e absolutos em piscina longa, na especialidade de bruços, costas e livres), conquistando perto de 1200 pontos para o emblema gaiense.

Relativamente à classificação por clubes, a AP-Associação dos Proprietários da Urbanização Vila de Este ficou no terceiro lugar, logo atrás do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas e do Grupo Desportivo Natação de Famalicão.

A concluir, importa dizer que a agremiação gaiense espera agora garantir os tempos e angariar apoios para participar no TORREGRI 3, no Escalão CADETES A/B, a ter lugar na Piscina Municipal de Paços de Ferreira, no próximo fim-de-semana.

ficha de assinatura

nome _____	enviar cheque para:
morada _____	jornal notícias de gaia
código postal _____	av. república, 1711-s/l esq.tras.
telefone _____	4430-206 vila nova gaia
localidade _____	informações:
	noticiasdegaia@net.novis.pt
	assinatura anual: 15,00 euros

XIII ENCONTRO das COLECTIVIDADES de SANDIM

16 17 e 18 de Julho 2010

Programa

Sexta - feira 16:
22.00 horas
Associação de Socorros Mútuos Nossa Senhora da Esperança de Sandim e Freguesias Circundantes
Actuação do Centro de Dia
Associação Cultural "CASA DA ERA" Actuação do Grupo Etnográfico de Sandim
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 e Jardim de Infância de Gaia: Dança

Sábado 17:
22.00 horas
Academia Musical de Santa Maria de Sandim: Coro musical e Orquestra
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 e Jardim de Infância de Igreja N.ª D.ª

TAS - Teatro Amador de Sandim: Teatro

Domingo 18:
18.30 horas
Associação BTT - TT Sandim: Presentação e inauguração do BTT

11.30 horas
Comemoração do aniversário da criação de Sandim à Vila Nova de Gaia a realizar no Salão Nobre da autarquia

17.00 horas
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª: Teatro

19.00 horas
Encontro - mesa redonda
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Cledura
Demonstração de actividades "Tequmari"

Collectividades

Associação Amadora de Santa Maria de Sandim
Associação de Socorros Mútuos Nossa Senhora da Esperança de Sandim e Freguesias Circundantes
Associação Cultural "Casa da Era"
Clube de Futebol de Sandim
Clube de Futebol de Gaia
Clube de Futebol de Vila Verde
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 2º Termin.º
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 3º Termin.º
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 4º Termin.º
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 5º Termin.º
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 6º Termin.º
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 7º Termin.º
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 8º Termin.º
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 9º Termin.º
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 10º Termin.º
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 11º Termin.º
Associação de Pais e Encarregados de Educação do EB1 de Igreja N.ª D.ª - 12º Termin.º

LOCAL: PARQUE DO TAS

Rock português na Serra do Pilar

Moonspell, Mão Morta, Pedro Abrunhosa, Trabalhadores do Comércio, Siniestro Total (Galiza) e Slimmy em concertos gratuitos em Gaia

Os festivais Rock às Sextas e "United in Sound" têm um novo figurino que os interliga e vão decorrer a 29, 30 e 31 de Julho e a 5, 6 e 7 de Agosto, na Serra do Pilar e com entrada livre. Oportunidade para apreciar algumas das principais bandas nacionais e uma galega: Mão Morta, Pedro Abrunhosa, Trabalhadores do Comércio, Siniestro Total (Galiza) e Slimmy.

O Rock às Sextas apresenta

neste ano seis bandas já com estatuto, em vez de grupos emergentes, como nos anos anteriores; e a primeira parte de cada concerto é assegurada pela eliminatória entre duas das bandas concorrentes ao III Festival United in Sound - Concurso de Música Moderna de Vila Nova de Gaia que, desta vez, é apadrinhado pelos Trabalhadores do Comércio e foi alargado ao espaço luso-galaico.

Assim, na noite de abertura, o protagonista é o português Slimmy (Paulo Fernandes), cuja produção na área do electro-rock foi impulsionada com uma estadia em Londres e cujos temas integraram bandas sonoras de séries tão diversas quanto "Morangos com Açúcar" e "CSI Miami".

Sempre com duas jovens bandas na primeira parte, o festival apresenta no dia seguinte os Moonspell, que há mais de uma década conquistaram um lugar na cena internacional, foram já premiados pela MTV e continuam a somar fãs. E o terceiro dia tem como nome forte Pedro Abrunhosa, que se apresenta com a sua nova banda, o Comité

GAIA 2010
ROCK às SEXTAS
SERRA DO PILAR
ENTRADA LIVRE*

29 de Julho | 22:00
SLIMMY

30 de Julho | 22:00
MOONSPELL

31 de Julho | 22:00
**PEDRO ABRUNHOSA
E COMITÉ CAVIAR**

05 de Agosto | 22:00
**TRABALHADORES
DO COMÉRCIO**

06 de Agosto | 22:00
MÃO MORTA

07 de Agosto | 22:00
SINIESTRO TOTAL

Caviar, e privilegiará os sons do mais recente disco ("Longe").

Passada uma semana, o Rock às Sextas e o United in Sound apresentam mais três noites de espectáculos para outras tantas eliminatórias do concurso de novas formações e, ainda, os concertos dos "veteranos". A 5 de Agosto, é a vez de subirem à Serra do Pilar os Trabalhadores do Comércio que, neste ano, apadrinham o concurso. O seu líder, Sergio Castro, tem uma noite de trabalho árduo pela frente pois, antes de entrar em palco, precisa de dar atenção às duas bandas que se apresentam, já que é membro do júri do concurso.

Na penúltima noite, o concerto principal está a cargo dos Mão Morta, de Adolfo Luxúria Canibal, banda que se revelou há 26 anos, curiosamente em concursos de jovens formações.

O Rock às Sextas termina em espanhol, ou melhor, ao som do punk-rock galego dos Siniestro Total, formação com três décadas de actividade (cujo nome teve mesmo origem num grave acidente de viação) e com uma extensa discografia e lista de sucessos.

CONSTRUIR distingue empresas de Gaia

A plateia do Auditório dos Oceanos, no Casino de Lisboa, encheu-se com cerca de 500 convidados das áreas de Arquitectura, Construção, Engenharia e Imobiliário para a distinção dos melhores de Portugal na terceira edição da Gala dos Prémios Construir, uma ocasião

onde não faltaram discursos de improviso nem animação em palco.

A apresentação ficou a cargo de Fernando Alvim e os apontamentos de comédia de Aldo Lima.

A Gala dos Prémios Construir ficou marcada pela revelação dos vencedores deste ano em categorias como a de Melhor Projecto Público e Melhor Projecto de Engenharia (Casa das Histórias Museu Paula Rêgo, de Eduardo Souto Moura), Melhor Construtora e Prémio Internacionalização (Mota-Engil), para além do Melhor Empreendimento Turístico (Altis Belém) e Melhor Promotor Imobiliário (Sonae Sierra).

Duas empresas sediadas em Gaia também tiveram direito a distinção, nomeadamente, a AfaConsult, para Melhor Gabinete de



Engenharia, e Afaplan, com o Prémio Fiscalização e Coordenação.

O Prémio Excelência foi atribuído ao Eng. António Segadães Tavares, especialista em estruturas e o primeiro português a ganhar o prémio OStrA - o equivalente ao Nobel na área de Engenharia -, que nas palavras de aceitação do galardão revelou estar "apenas no princípio da carreira".

Para Ricardo Batista, director do Jornal Construir, "o mais importante deste evento é conseguir fazer com que aqueles que tanto dignificam o sector desfrutem da única noite em que se premeia a sua excelência, relevância e sentido estratégico, postura que depois continuamos a afirmar no trabalho diário enquanto parceiros".

Arcozelo promove Férias Desportivas

De 28 de Junho a 9 de Julho, decorreu o Projecto de Férias Desportivas promovido pela Junta de Arcozelo.

Esta iniciativa



que destinou-se aos alunos das escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico da freguesia e pretendia, fundamentalmente, ocupar as crianças com várias actividades desportivas e culturais.

Através da acção Férias Desportivas, cerca de 30 crianças da freguesia usufruíram de actividades diferenciadas como visita ao Centro de Educação Ambiental das Ribeiras de Gaia, Estação Litoral da Aguda e Parque da Cidade, ateliers do conto,

de expressão corporal e de educação ambiental, aulas de Karaté e de natação, bem como jogos na praia.

A autarquia promove assim a igualdade de oportunidades juntos dos mais novos, colaborando com as famílias que não têm possibilidade de integrar as crianças nestas actividades, que habitualmente são dispendiosas.

Este projecto não apresenta fins lucrativos e teve um custo simbólico para os pais.



Gaia celebra Dia da Cidade

Há precisamente 36 anos Vila Nova de Gaia foi elevada à categoria de cidade. Esta data, a par do dia do município, é das mais importantes para os gaienses. Como vem sendo habitual, o executivo liderado por Luís Filipe Menezes aproveita a efeméride para homenagear personalidades e instituições que, de alguma forma, elevam o nome de Gaia pelos quatro cantos do país, e, porque não, até do mundo.

Este ano, uma vez mais, esta cerimónia decorreu nos Paços do Concelho. O salão



e actividade quotidiana" que proliferam no concelho.

Entre os homenageados destacam-se o autor de muitas letras Carlos Tê e o jovem campeão Paulino Cruz.



nobre vestiu-se a rigor para a entrega de medalhas.

Coube ao Bispo Emérito de Setúbal, D. Manuel Martins, discursar pelos homenageados. O bispo aproveitou para enaltecer o papel que as cerca de 20 mil instituições que existem em Portugal, apelidando-as de "riqueza fantástica" ao serviço da comunidade envolvente. Vila Nova de Gaia foi a cidade onde começou o itinerário vocacional e, talvez por isso, D. Manuel Martins, para além da recente medalha de Honra, tenha já associado o seu nome a um empreendimento social da freguesia de Oliveira do Douro. Paralelamente, o bispo teve também um papel preponderante na Fundação Obra do Padre Luís, em Oliveira do Douro, e no Colégio de Gaia.

O presidente da câmara recordou que estes tributos são feitos a "um conjunto de personalidades criteriosamente escolhidas", sendo representativas das mais diversas áreas. Ainda assim, Filipe Menezes evidenciou as mais de "400 instituições com porta aberta

Medalhas

Medalha de Honra - D. Manuel da Silva Martins, Bispo Emérito de Setúbal

Medalha de Mérito Cívico - Prata - Liga dos Amigos do Centro Hospitalar de Gaia

Medalha de Mérito Profissional - Ouro - Fernando Guedes, Presidente da Sogrape

Medalha de Mérito Cultural e Científico - Ouro - Carlos Tê

Medalha de Mérito Cultural e Científico - Prata: Associação Cultural e Recreativa

Fanfarra Alameda S. João; Fábrica da Igreja Paroquial de Oliveira do Douro;

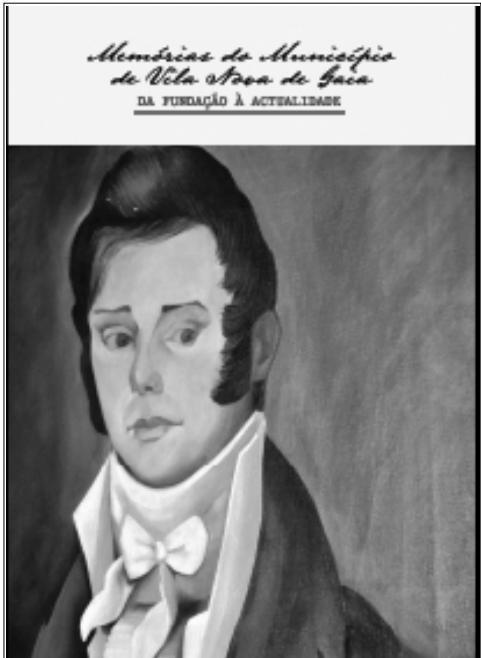
Rancho Folclórico "As Trigueirinhas do Pisão"; Rancho Folclórico e Cultural N. Sra. do Monte de Pedroso; Rancho Folclórico S.

Salvador de Grijó; Rancho Regional de Olival

Medalha de Mérito Cultural e Científico - Bronze - Manuel Correia - "Museu da Balança"

Medalha de Mérito Desportivo - Ouro - Paulino Cruz

'Memórias do Município' no Arquivo Municipal



O arquivo municipal Sophia de Mello Breyner inaugurou, no passado dia 28 de Junho, a exposição 'Memórias do Município de Vila Nova de Gaia, Da fundação à actualidade'.

Através da mostra documental evocativa dos 176 anos de constituição do município de Gaia e também da comemoração do Centenário da República, é possível reconhecer que um arquivo municipal permite a qualquer instituição conhecer-se a si própria através dos registos e simultaneamente dar-se a conhecer à comunidade local.

Com este objectivo, ensaiam um modelo de trabalho que parte de uma metodologia de recolha e processamento de informação puramente técnica, recorrendo antes de mais às normas técnicas específicas, para numa segunda fase converter essa informação num produto inteligível à população em geral.

Nesta abordagem pretendem alcançar uma dupla vertente cara à causa arquivística: por um lado, a aproximação da organização à sociedade, nos aspectos cultural e de cidadania; por outro, promover a auto estima da instituição, através de um processo de procura das suas raízes, símbolos e fases de crescimento.

Estruturada em seis núcleos principais: Antecedentes, Cronologia, Mandatos, Competências, Casas da Câmara e Cargos e Funções expõem uma narrativa apoiada em testemunhos de diferentes épocas, diferentes materiais e técnicas de produção, que reflectem os principais traços da evolução da história local nos dois últimos séculos. Através do património documental arquivístico do município apresentam os principais actores, palcos, as grandes reformas administrativas que condicionaram o exercício do poder municipal.

Trata-se de um documento único e inédito, que reúne pela primeira vez toda a informação disponível acerca dos principais momentos da história do concelho de Vila Nova de Gaia e que culminará com a publicação de um livro, prevista para o dia 5 de Outubro, integrada nas comemorações do Centenário da República.

A mostra poderá ser vista até Junho do próximo ano, de segunda a sexta-feira, das 9h15 às 17h30.

EB 2/3 de Gervide recebeu Jaime Pacheco

O último dia de aulas na escola Escultor António Fernandes de Sá, no dia 17 de Junho, foi um dia para não esquecer para os alunos das turmas do 8.º A e 8.º D, daquele estabelecimento de ensino.

O final do ano lectivo que trouxe uma vez mais o projecto que envolve o desporto na escola, principalmente, na vertente física consolidada a parceria da escola e a Associação Futsal Popular de Gaia, acompanhada de uma figura do desporto português, tendo sido técnico Jaime Pacheco o eleito.

A escola sabe receber e foi com entusiasmo que professores e alunos abriu, as portas ao treinador português que não se cansou de dar autógrafos em tudo o que era lugar: bolas, mochilas, papel e até nas costas.

O torneio inter-turmas abriu caminho para uma manhã desportiva em que



os miúdos e miúdas mostravam as suas habilidades para o futebol, sob o olhar atento e feliz de Jaime Pacheco.

O próprio treinador deu o pontapé de saída no torneio, não sem antes se dirigir aos alunos e fazê-los sentir que a escola está primeiro e que têm de estudar para depois poderem fazer uma carreira desportiva. O técnico de Lordelo aludiu ainda ao facto de: "podia ter treinado clubes de momento de outros países, mas como não sei línguas perdi a grande oportunidade".

O director da escola, António Grangeia, elogiou Jaime Pacheco, afirmando ser um exemplo para todos os jovens, pois foi sempre um lutador.

O professor Henrique Santos foi o grande dinamizador e elo de ligação com a parceria da Associação Futsal de Gaia, ali representada por Raúl Martins e Fernando Pereira, presidente e vice-presidente respectivamente.

No final, António Grangeia ofereceu a Jaime Pacheco uma lembrança da escola para mais tarde recordar.

Raúl Martins



Notícias de Gaia

t. 223 700 574

f. 223 700 576

mail: noticiasdegaia@net.novis.pt

Ricardinho aplaudido em Gaia

O pavilhão municipal de Gaia recebeu, no passado dia 27, a homenagem que a Associação de Futsal Popular de Gaia promoveu ao jogador do Benfica e da Selecção Nacional: Ricardinho. A associação juntou-se a câmara municipal e a Gaianima.

surpreso e comovido. Ricardinho agradeceu a todos esta homenagem antes da viagem para o Japão.

A câmara de Gaia esteve representada pelo vereador do pelouro do Desporto, Mário Fontemanha, pela Gaianima esteve Hugo Fonseca, da



Diga-se que o jogador é oriundo de Gondomar, mas foi em Gaia que se formou, no seu clube de sempre: Miramar. Durante a homenagem, o jogador fez questão de, por momentos, tornar a vestir a camisola.

O público aderiu e entusiasmou-se nos jogos dos escolinhas entre a Associação de Futsal Popular de Gaia e o Miramar, seguindo-se a Escola Ricardinho 10 frente ao Boavista.

Reacendendo um derbi antigo no futsal em Gaia, subiram de seguida ao campo as equipas seniores do Miramar e do

Associação de Futebol do Porto Silva Pereira, pelo Futsal do S.L. Benfica João Pedro Fonseca e, ainda, o professor Fernando Duarte.

No seu discurso, o vereador da câmara elogiou Ricardinho, afirmando estar satisfeito por saber que foi em Gaia que iniciou a sua formação, esperando vê-lo de novo a jogar em Portugal.

O presidente da associação realçou o grande apoio dado pela câmara de Gaia, agradecendo ao vereador Mário Fontemanha, que pôs o seu gabinete à



Módicos, que ascendeu aos nacionais. Aqui Ricardinho sentiu-se como peixe na água, mostrando então ser um jogador de eleição.

No final os respectivos prémios às equipas e ao duo de arbitragem, cabendo ao Ricardinho a lembrança da Associação de Futsal Popular de Gaia. A colectividade ofereceu ao jogador um quadro com a sua caricatura, deixando o homenageado

disposição, assim como à Gaianima e aos patrocinadores que se juntaram ao evento. Falando para Ricardinho, salientou que "os valores e princípios não se compram, ganham-se", e finalizou desejando-lhe os maiores sucessos.

O grupo de Hip Hop 'Brinca e Dança' abrilhantou a tarde no municipal, fazendo crescer a boa disposição no público.

Raúl Martins





Misericórdia de Gaia celebra 81 anos

O 81.º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Gaia ficou marcado pela emoção, recordações e reconhecimentos. E a comprovar estiveram as dezenas de Irmãos que encheram o pavilhão Joaquim Oliveira Lopes, no passado dia 26 de Junho.

O Provedor da Misericórdia de Gaia mostrou-se satisfeito e emocionado por receber o abraço de uma multidão de Irmãos e amigos que quiseram participar no aniversário da instituição, provando que, apesar de ser muito jovem, tem "uma vida e obra credoras do respeito de toda a sociedade".

Joaquim Vaz evocou o passado da Irmandade e do presente, essencialmente, composto pelo empenho do "capital" e valores humanos e o futuro de esperança, responsabilidade e concretização de sonhos e projectos. "Temos muitos motivos para nos sentirmos felizes pelo enorme trabalho solidário que a misericórdia presta a todos os seus utentes", enalteceu.

O Provedor aproveitou para agradecer o "apoio e estima" do município para com a Misericórdia de Gaia, que é uma das maiores instituições de apoio social do concelho gaiense.

Um dos momentos aguardados com muita expectativa foi o da mensagem de D. Manuel Martins, Bispo Emérito de Setúbal, que falou aos presentes sobre 'O importante papel das Instituições de Solidariedade e das Misericórdias em particular', evocando as 14 Obras de Misericórdia.

Durante o evento novos Irmãos foram entronizados, nomeadamente o administrador empresa municipal Águas de Gaia, José Maciel,



os vereadores da câmara Mário Fontemanha e Firmino Pereira, bem como o adjunto da presidência, António Barbosa.

Os 81 anos de vida da Irmandade ficam marcados pelo empenho e dedicação de todos os colaboradores que já serviram a instituição, e pelos que ainda servem. Nesse sentido, a Irmandade homenageou a prata da casa: os colaboradores que se reformaram este ano e os que completam 25 anos de serviço.

Uma das peças fundamentais que compõe a Misericórdia de Gaia é o serviço de voluntariado. Às quatro dezenas de voluntários da Misericórdia nos Lares, Creche e Jardim-de-Infância e Centro

de Acolhimento juntaram-se mais quatro novos voluntários que receberam do Provedor o símbolo da instituição e o Compromisso do Voluntariado, que leram em voz alta.

A sessão solene das comemorações do aniversário da misericórdia foi abrihantada pelos jovens talentos da Orquestra da Sociedade Filarmónica de Crestuma.

O dia terminou em festa com o Arraial/Convívio que se realizou na Creche e Jardim-de-Infância D. Emília de Jesus Costa em que os convidados aproveitaram para confraternizar e dar um "pezinho" de dança ao som da animada actuação da artista gaiense e Irmã da Misericórdia de Gaia, Rosita.

Animação cultural na beira-rio

A preservação das tradições e transmissão aos mais novos, bem como a divulgação junto dos turistas e visitantes, é um dos princípios que tem servido de base aos programas de "Animação da Beira-Rio", que o pelouro da Cultura volta a lançar em 2010 e, mais uma vez, em estreita colaboração das colectividades de Gaia.

Na última semana de Julho, entre 23 e 30, a vibrante frente ribeirinha terá todos os dias um factor de interesse acrescido por via do "Há Festa no Cais", programa de acesso gratuito que contempla desde folclore a música popular, passando pelo teatro/musical e pela dança, pela ópera, hip-hop e tradições dos Andes:

23 de Julho/6ª feira/21h45 - Noite de Música Popular Portuguesa com o Grupo de Cantares "Os Chalados" da Associação Recreativa de Canidelo, Grupo de Cavaquinhos do Ginásio Clube de Mafamude, Centro Cultural e Beneficente dos Lugares de Espinho e Juncal

24 de Julho/sábado/21h45 - "Duetos" pelo Coro de Alunos da Academia de Música de Vilar do Paraíso

25 de Julho/domingo/18h - Centro Recreativo de Mafamude, Grupo de Danças Andinas

26 de Julho/2ª feira/21h45 - Associação Recreativa de Canelas (dança Hip-Hop e Capoeira)

27 de Julho/3ª feira/21h45 - Noite de Ópera, Coro Túrdulo e Pequenos Túrdulos da Associação Recreativa e Cultural de Pedroso

28 de Julho/4ª feira/21h45 - Noite de Fados

29 de Julho/5ª feira/21h45 - Musical "Música no Coração"

30 de Julho/6ª feira/21h45 - Concerto pela Orquestra Ligeira da Tuna Orfeão de Grijó

Festival Gaia Folk

O festival de etnografia e folclore multicultural regressa com mais uma semana de eventos diários na Beira-Rio, onde a expressão de diferentes países e culturas se cruzará de 31 de Julho a 08 de Agosto.

Com horários idênticos aos do "Há Festa no Cais" (nas noites de 2ª a sábado e nos finais de tarde aos domingos), o festival conta com a participação de quase duas dezenas de grupos e ranchos que actuarão ao ritmo de dois por dia. Estarão presentes colectividades oriundas de Espanha, Índia e Estados Unidos da América, bem como de Gaia e também de outros pontos do País, como é o caso da mirandesa La Çaramontaina que abre o evento, pelas 22 horas do dia 31.



Campeonato da Matemática continua um sucesso

O Campeonato da Matemática mobilizou mais de 300 crianças residentes nos empreendimentos sociais para o momento mais significativo do projecto "Divertir com o Saber".

Implementado há quatro anos pelo município de Gaia, através de uma parceria tripartida entre a Gaianima, EEM, GaiaSocial, EEM e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, "Divertir com o Saber" é um projecto pioneiro em Portugal e na Europa que pretende criar igualdade de oportunidades a todas as crianças que frequentam o 1.º e 2.º ciclos, permitindo que ultrapassem a dificuldade financeira com explicadores privados para obter melhores resultados e possam suprir alguns estigmas e resistências à disciplina.

Proporcionar a estes alunos momentos de partilha, (re) descoberta de saberes de âmbito interdisciplinar, com especial enfoque na Matemática e Português, onde os alunos têm particulares dificuldades de aprendizagem autónoma e compreensão do mundo que os rodeia são os factores que fundamentam a finalidade educativa do projecto "Divertir com o Saber".

"É um projecto de humanização



disciplina e veja que é utilitária, que está na vida", acrescentou Dárida Fernandes, agradecendo ao Município de Gaia esta vertente da humanização.

No final de cada ano lectivo reúnem-se todos os alunos, em grupos representativos de cada empreendimento social, num evento de competição entre eles. O campeonato das aprendizagens matemáticas incide, essencialmente, no cálculo mental, mas inclui também prestação de provas escritas em grupo, jogos de

"Continuem a frequentar este projecto da matemática porque vai contribuir muito para saberem estar e serem bons cidadãos", disse a vereadora Amélia Traça, dirigindo-se aos alunos. As empresas municipais mereceram também um particular elogio pelo empenho e dedicação atribuídos a este projecto, numa lógica de ocupação das tardes de sábado destas crianças e de mais valia pedagógica.

Mensagens de incentivo, esperança e aposta na continuidade foram o denominador comum das intervenções dos responsáveis pelo "Divertir com o Saber". Os administradores da Gaianima e GaiaSocial evidenciaram a importância das escolhas dos jovens que frequentam as salas da matemática e enaltecem os resultados que têm sido atingidos ao nível do comportamento pessoal, conhecimento científico da disciplina e enriquecimento curricular.

"O vosso comportamento vai ser premiado com numerosas actividades e projectos", afirmou André Correia, dirigindo-se aos

jovens, aproveitando também para enaltecer a dedicação e carinho das técnicas da GaiaSocial no desenvolvimento deste projecto.

De salientar que o projecto "Divertir com o Saber" arrancou este ano lectivo com 366 crianças do 1º e 2º ciclos, assegurando uma cobertura total dos empreendimentos sociais.

Aumentaram as "salas de Matemática" com o alargamento do projecto aos agrupamentos de escolas de Vilar de Andorinho e Valadares. As crianças residentes no empreendimento do Balteiro deslocam-se à EB1 de S. Lourenço, enquanto as do empreendimento da Boa Nova deslocam-se à EB2/3 de Valadares para frequência das aulas. Entretanto, na freguesia de Serzedo, abriu mais uma sala no empreendimento D. António Ferreira Gomes e em Lever está prestes a arrancar outro espaço no empreendimento Padre Vitor Melícias, que será alargado a toda a freguesia.

Vencedores:

Nível A: 1º prémio: Bruno Soares Guimarães (Sermonde); 2º prémio: Carlos Oliveira (S. Félix da Marinha)

Nível B: 1º prémio: Afonso Monteiro Rossio (Olivai); 2º prémio: Vitor Baldé (Vila d'Este)

Nível C: 1º prémio: João Pedro Guedes Rente (Avintes); 2º prémio: Ricardo Moura (Canidelo)

Nível D: 1º prémio: Alexandre Ribeiro (Vilar de Andorinho); 2º prémio: Ruben Manuel Gomes (Oliveira do Douro)

Nível E: 1º prémio: Joana Castro Pinto (Oliveira do Douro); 2º prémio: Miguel Ângelo Pinto Gonçalves (Serzedo)

Nível F: 1º prémio: Cláudia Filipa dos Santos Lopes (Pedroso); 2º prémio: Marco Pinheiro (Madalena)



da Matemática e, nesta perspectiva, entra pela casa das pessoas", explicou Dárida Fernandes, da Escola Superior de Educação do Porto.

"Vamos aos empreendimentos sociais, onde temos espaços disponíveis para trabalhar a Matemática, e, de forma concertada com a Gaianima e GaiaSocial, trabalhamos a Matemática de modo funcional, de forma muito ligada à vida para que o aluno tenha gosto pela

cartas, dominó, xadrez, robótica, origamis, pintura, entre outros.

No final deste quarto campeonato, que se realizou nas instalações da EB 2,3 de Santa Marinha, foram aferidos os vencedores e atribuídos vários prémios. A cerimónia contou com a presença da vereadora da Acção Social, Amélia Traça, do presidente da GaiaSocial, André Correia, Fernando Barbosa, João Vieira Pinto e o director da escola, Henrique Almeida.



CÂMARA MUNICIPAL DE GAIA
apresenta

PASSE 3 DIAS 40Eur
até 15 junho

BILHETE DIÁRIO 25Eur

festival mares vivas '10

www.festivalmaresvivas.com
15 - 16 e 17 de JULHO

PALCO **tmn**

15 GNR
Goldfrapp
Morcheeba
Edward Maya
hvb 30service

16 Placebo
David Fonseca
A Silent Film
Gorillaz
Sound System

17 Ben Harper
and **RELENTLESS7**
Editors
dEUS
Nikolaj Grandjean

PALCO
tmn
moche

15 DRIVE
LOBO

16 AZEITONAS
THE LOVE TOUR
ANDRÉ INDIANA
MÓNICA FERRAZ

17 JOÃO SÓ
E ABANDONADOS
CAIM



Powered by

tmn



"Redenção" do Pedro Moreira

Decorreu, no passado dia 9 de Julho, a cerimónia de bênção e inauguração da obra "Redenção", da autoria do artista plástico Pedro Moreira.

Esta cerimónia aconteceu no adro da Igreja da Madalena e teve o seguinte programa:

Abertura musical: "Agnus Dei" de Bizet, interpretado por Viriato Santos e acompanhado ao órgão por Teresa Santos;

Inauguração do painel pelo jovem artista Madalenense Pedro Moreira e pelo Padre António Martins;

Seguiu-se a intervenção do artista, na qual explicou aos presentes e foram muitos, o significado daquela obra plástica. Além de ter agradecido ao pároco todo o apoio e carinho manifestado desde que viu o esboço da obra...

Seguiu-se, a intervenção do Sr. Padre Martins, na qual realçou o empenho e o entusiasmo do artista, na concretização desta obra.

A marcar os 30 anos de dedicação à Paróquia da Vila da Madalena, o Sr. Padre, foi agraciado com uma réplica da obra agora inaugurada.

Tendo-se seguido, a leitura de poesia nos textos bíblicos, acompanhados pela intervenção de jovens músicos.

Existiu, ainda tempo, para o descerramento de uma placa evocativa, deste momento, que contou com a participação do Sr. Padre Martins e do artista, Pedro Moreira.

Para finalizar esta bela cerimónia, os coros da Paróquia da Vila da Madalena, cantaram, "Cristo vence, Cristo, reina".

Foi uma cerimónia muito bonita, tendo os presentes dado o serão por muito bem passado....

Ao Pedro Moreira, desejamos um Futuro muito promissor.

JS Madalena

Programa Poupança Solidária

A Solar Project, através do seu franchisado de Vila Nova de Gaia, estabeleceu um protocolo de cooperação com o CF Valadares (Vila Nova de Gaia), que permite aos seus associados usufruírem de soluções de energia solar em condições excepcionais e ainda receber vales de compras em artigos de eficiência energética.

Esta parceria termina no final do ano.

Iluminação económica, redutores de consumo de água, brinquedos educativos solares e óptimas condições de financiamento são algumas das vantagens que os sócios do CF Valadares (V.N. de Gaia) vão poder usufruir, através do protocolo de cooperação estabelecido entre a associação desportiva e a unidade da SOLAR PROJECT de Vila Nova de Gaia, designado de «Programa Poupança Solidária».

Por sua vez, e por cada venda concretizada, será entregue um donativo à associação que proporcione a angariação do cliente, sendo este processo, liderado pelo CF Valadares, em nome da total transparência na aquisição do equipamento.

Esta iniciativa foi desenvolvida com o conhecimento da ENERGAIA, Agência Municipal de Energia do município de Vila Nova de Gaia, e enquadra-se nas acções que têm vindo a ser dinamizadas por esta associação.

A SOLAR PROJECT é uma empresa especialista em sistemas de energias renováveis para os segmentos doméstico e industrial, que visa o aproveitamento da energia solar como resposta aos desafios lançados pelas exigências ambientais e de poupança energética.

É objectivo da SOLAR PROJECT contribuir de forma pró-activa para o desenvolvimento das energias renováveis. Além disso, é também intenção desta empresa aproximar as energias renováveis da população portuguesa, através de uma rede de parceiros, tendo como pilares estratégicos a formação e a criação de uma solução ajustada às necessidades e condições de cada cliente, graças ao extenso portfólio de fornecedores de que a empresa dispõe.



Notícias de Gaia
jornal



* Júlio Martins

Crónica do tempo que passa

Imaginário Tradicional

Num presente do passado para um presente com futuro, encontram-se contos "mentirosos" e contos "verdadeiros", outros rimados e rimas sem contos. O espaço e os tempos do Imaginário Tradicional nos nossos dias, coloca-nos perante o sentido da Literatura Tradicional? Que sentido faz nos dias de hoje? Quais os sentidos possíveis de um conto, de uma lenda, de um romance? Qual o espaço e o tempo que a infância ocupa (ainda) em cada um de nós?

Os contos tradicionais tornaram-se os primeiros livros infantis, editados com esse propósito e essa distinção em termos de público-alvo. Até então (século XIX), as crianças eram "gente grande" em miniatura. Vestidos como adultos, tratados como qualquer coisa que não se sabia bem o quê, as crianças partilhavam com os adultos os espaços de trabalho e lazer.

Logo, a Literatura Tradicional, Popular ou de "Transmissão Oral", possui características próprias e subgéneros que vão desde a quadra/rima infantil até à adivinha e ao adágio/provérbio, passando pelo romance, pela lenda e pelo conto. "A Literatura Popular é quase toda inventada para ser ouvida", escreveu Viegas Guerreiro. A "Literatura Tradicional" (do Latim trado que significa aquilo que se traz, que se vai buscar atrás) é, na sua essência, de tradição oral a anónima.

Relacionado com o trabalho agrícola, o tempo do conto é geralmente o do serão, e o seu espaço de eleição a proximidade da lareira em tempos de Inverno - diz o ditado popular.

Mas, diziam os minhotos que "quem conta um conto aumenta um ponto". Entretanto, a oralidade vive também de códigos não verbais, como "olhares, gestos, expressões fisionómicas, tom de voz, etc). Por vezes, o oral vive de tal modo de linguagens não verbais, que a palavra deixa de ter importância vital, para ser apenas coadjuvante do gesto, da expressão facial e do ritmo.

Evidentemente que a nossa riqueza do Imaginário Tradicional não ficaria por aqui, mas o espaço duma edição tem também as suas medidas tradicionais e por muito que nos pese, vamos ficar hoje por aqui.

**(Jornalista -CP 483)*

Jorge Martinez ataca o Canadá

A convite da Hollywood Productions, Jorge Martinez teve ordem para arrasar com cinco espectáculos no Canadá. Foram três as cidades que receberam o cantor gaiense: Brampton (10 e 11 de Julho, nas festividades da cidade), Mississauga (dia 11 no Portuguese Club) e Toronto (dia 10 no Ontario Place para o 'Summer PortugueseFestival').

Em 1994 - JORGE ROCHA & LIPSTICK, alcançaram um tremendo sucesso, foram considerados nos media o Espectáculo do Ano no Ontário - Canadá.

Passados 17 anos, agora como JORGE MARTINEZ, regressa ainda mais forte e determinado...

"Vou atravessar o oceano e com o apoio dos Fãs, deixar o CANADÁ em transe, prometo um show Latino, "Caliente", Electrizante, Espectacular, ao melhor nível Internacional, já sinto a Adrenalina à flor da pele - vou dar tudo, vou dar a Alma!".

Destaque maior para o "SUMMER PORTUGUESE FESTIVAL" no ONTÁRIO PLACE em TORONTO, naquele que é o maior evento Português no CANADÁ, onde JORGE MARTINEZ foi a grande atracção.

Depois do sucesso dos espectáculos nos E.U.A, e de ter desfilado a convite da Academia

do Bacalhau, na Grande Parada do Dia de Portugal, em NEWARK - NEW JERSEY,

foi agora a vez da Comunidade Lusa, radicada no CANADÁ e do público Canadiano,

poder apreciar ao vivo o espectáculo imparável de um grande Performer que ao longo

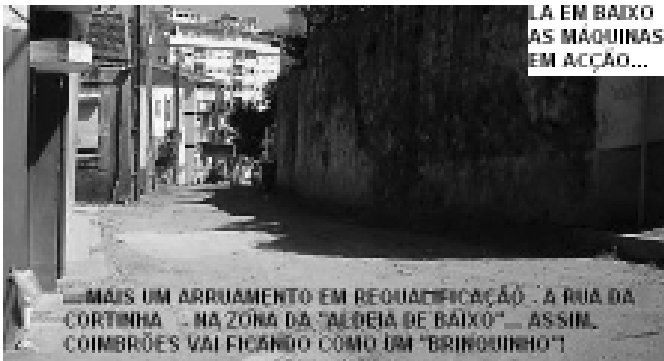
de 21 anos de Carreira tem desbravado caminhos rumo ao triunfo total!

Jorge Amaral





O VEREADOR FIRMINO MERECE E, POR ISSO... COIMBRÕES AGRADECE



Na sequência do meu escrito, publicado numa edição anterior deste nosso prestigiado jornal "Notícias de Gaia"... quanto à requalificação de arruamentos, "Gaia é Obra" também já chegou ao Centro de Coimbrões, tais como:

Matas, Senhor de Matosinhos, Barão do Corvo (entre o Arco do Prado e a Ponte, incluindo a beneficiação desta, brevemente); e, ainda, as ruas de Santa Bárbara (incluindo o largo da Igreja Paroquial), Gonçalves da Silva, Oliveira Mendes, Comércio do Porto, Aliados, Lavouras (falta a parte envolvente à Quinta dos Castelos), Bombeiros Voluntários de Coimbrões, Rio da Fonte, Domingos de Matos (falta toda a parte entre o antigo quartel dos BVC e o limite com a freguesia da Madalena), Calheiros Lobo e Cortinha. É evidente que ainda existem alguns arruamentos do Centro de Coimbrões por requalificar, tais como, Domingos de Matos (a partir da "AMI") e os restantes que fazem parte da conhecida "Aldeia de Baixo" e do antigo "Monte de Santa Bárbara", incluindo a degradada rua Latino Coelho, onde - dizem - foi a 1.ª sede do Centro Republicano de Coimbrões "Latino Coelho" (que - pelos vistos - vai passar a só "pedonal"). No entanto, e dado que nas outras zonas (Barrosa, Devesas e Telheira) da "Freguesia Paroquial" de Coimbrões - e que, futuramente, passará a "Freguesia Administrativa" (?) - os seus arruamentos já estão quase todos requalificados (nas minhas contas, faltam, apenas, três: Carvalho Araújo, Carlos Guedes Amorim e parte de Alexandre Braga), poder-se-á considerar que a chamada "Capital de Gaia" também já é Obra!... Afinal, para além do já citado, o que falta de importante em Coimbrões?... Está bem servido de Transportes Colectivos (rodoviários e ferroviários); tem uma nova passagem de nível para peões (desnívelada), dois "Apeadeiros" (o de Coimbrões, propriamente dito, que - dizem - está em território de Canidelo; e o das Devesas - antigo "Pardieiro" como foi classificado - e bem - por Menezes, e que continuam a chamar-lhe, indevidamente - na minha opinião - de "Estação", embora já tivesse sido reconstruída, finalmente); tem um digno Quartel de Bombeiros, sedes da AMI e da Academia Sénior, um Centro Social, um Centro de Saúde, uma Delegação da Junta de Freguesia, razoáveis Escolas (três primárias e uma secundária), a prestigiada Banda Musical "1.º de Agosto", duas Instituições Centenárias (a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões e o Centro Latino Coelho), entre outras. Ah, já sei: Para além das prometidas obras de beneficiação do Parque Silva Matos, falta um Centro Cívico, ali, no espaço da antiga "Quinta dos Castelos"!... Sim, porque Coimbrões (e as suas gentes) também já merecia o seu espaço verde e de lazer!... Estou plenamente convencido que, brevemente, também vamos ver as máquinas a chegarem à degrada Quinta dos Castelos e, assim, transformar o nosso velho sonho numa realidade!... E, para terminar este meu passeio por terras de Coimbrões, não ficaria de bem com a minha consciência se não esclarecesse que os antecessores de "Menezes & C.ª" deixaram-lhe um conchelo em que, praticamente, tudo estava por fazer!... Um dia, Menezes vai ser "obrigado" a deixar de ser o "Líder" que Gaia mereceu, mas - estou convencido - não vai deixar os gaienses órfãos... só os mais distraídos é que ainda não se aperceberam da sua prévia acção nesse sentido... eu, acredito, piamente, que, a partir de 2013, Menezes vai continuar a andar por aqui, nem que seja a "trabalhar", na retaguarda do seu previsível sucessor, quem, por sua vez, já está no bom caminho, rumo ao sucesso!... - Quem será?!... Sinceramente, não me atrevo a dar um palpite!... Mas, deixem-me dizer, com convicção: - Firmino Pereira, digníssimo Vereador para as Obras Municipais, é bem merecedor do reconhecimento de todos os gaienses (em geral) e das gentes de Coimbrões (na circunstância).

José Duarte Amaral
latino_na_frente@tvitel.pt



monólogos municipais

Red Bull voou para países menos complicados

Os pequenos aviões do Red Bull Air Race este ano não vão sobrevoar o nosso Douro. E, depois dos lamentos, pouco ou nada se pode fazer. Segundo a organização, a prova não poderá realizar-se "devido aos atrasos verificados na procura de um acordo final", ou seja, devido à falta de organização.

A questão que se coloca é: mas que raio Lisboa teve de se meter nesta iniciativa?

É certo que é um motivo de atracção turística. É certo que é um motivo de visibilidade transfronteiriça do país. É certo que é um motivo económico que pesa... mas valha-nos o sr. lá de cima... nem o Red Bull podia ficar cá?

Eu estou quase a mandar um email para a autarquia de Santa Maria da Feira para não divulgar muito a Feira Medieval... ou para Espinho para não ganharem tantos títulos no volei... já para não falar



que vou sugerir acabar com os martelinhos no S. João... para a coisa deixar de ser tão ruidosamente popular...

Melhor... sugiro que se crie um movimento - talvez no Facebook para não sujarmos muito as mãos e nem vestir as armaduras - "queremos os pastéis de Belém... e a própria Torre que lhe dá o nome... para a beira-rio". Espaço não lhe falta e servirão de sobremesa às tripas ou mesmo à francesinha...

Lá diz o ditado popular: quem tudo quer, tudo perde...

Bom... estou rendida ao polvo... Paul, acho...

Adoro estes espécimes... não interessa se cozidos, assados... são um dos meus pratos de eleição. Agora que acabou o Mundial, cada vez que o dito perfumar a minha refeição, vou pensar que ali jaz um potencial adivinha... estarei a comer um Luís de Matos dos Oceanos... ou uma Maya dos Mares nunca dantes navegados???????????

Tânia Tavares

Gaia combate a crise

MELHOR MOBILIDADE

Via Rosa Mota

1.º Troço de ligação entre as Ruas de Serpa Pinto e Choupelo



Avenida de Gomes Guerra

Requalificação da Marginal de Arcozelo



Rua de 20 de Junho

Ligação da Avenida da República à Rua de General Torres



Salgueiros - Madalena

Requalificação da Marginal Atlântica

